

AMPLAS DIRETRIZES para acelerar e fortalecer a riqueza e a economia globais do Brasil

«Os que trabalham podem conservar a tranquilidade de que meu Governo não os desestimulará nem lhes diminuirá, antes ampliará, as garantias de uma existência digna» — palavras do Presidente Eurico Gaspar Dutra na solenidade de encerramento da II Conferência Nacional das Classes Produtoras

ARAXÁ, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os trabalhos da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, que reuniu

nessa estância mineira delegados de todo o país, encerraram-se, solenemente, ontem, com a presença do Chefe do Governo, General Eurico

Gaspar Dutra, do Governador de Minas Gerais, Sr. Milton Campos, do Ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro e outras altas auto-

ridades, além de personalidades ligadas aos meios econômicos-financeiros e da produção de todo o país. (Conclui na pág. 6)

BARRAGEM de sarcasmo contra a Rússia

Desencadeada pela imprensa oficial da Iugoslávia

BELGRADO, 1º (Associated Press) — A imprensa oficial da Iugoslávia desencadeou uma barragem de sarcasmo contra a Rússia, em resposta (Conclui na pág. 6)

A GAZETA DE NOTÍCIAS e suas efemérides



Ferreira de Araújo

É sempre motivo de íntima satisfação para a GAZETA DE NOTÍCIAS o transcurso do dia de hoje, que recorda a esperançosa fase de seu aparecimento. Nessa época, a 2 de agosto de 1875, o movimento periodístico em nosso meio era ainda muito incipiente. As folhas circulavam, a traçadas, morosamente, insipidas, pouco informativas e quase inacessíveis ao grande povo.

Já o Brasil afirmava, no consenso do mundo europeu e americano, em seu liberal Reino, com D. Pedro II, o Magnânimo, os surtos de seu progresso, e a hegemonia de sua cultura. Havia bastante seiva no espírito de nossa gente, porém suscetível de animação e desenvolvimento.

Foi quando um grupo de moços idealistas, auxiliados por dois bem intencionados comerciantes, divulgaram o prospecto que originou, imediatamente, o primeiro número deste matutino, de feição moderna e dinâmica, órgão das aspirações nacionais e internacionais, amplamente noticioso, a preço popular. Iniciou, desde esse remoto período, orgulho das fúlgidas tradições de nossa imprensa, o trepidante serviço de reportagem, o comentário das ideias e dos fatos, quotidianos, a colaboração finamente artística e o folhetim ou rodapé literário.

Tão sincero e radioso empreendimento influir, por isso mesmo, na vida intelectual da GAZETA DE NOTÍCIAS e em toda a civilização brasileira. A pouco e pouco, Ferreira de Araújo, seu insigne mentor, não só brilhou nos primorosos artigos de sua pena adestrada de lúbrica vocação de jornalista, mas também conflagrou, na mesma redação, os mais belos talentos de seu tempo, dentro e fora do país.

Rememoramos, com justa ufania, que todas as revelações deste matutino adquiriram invejável fama no Universo das letras: José do Patrocínio, o máximo orador e publicista da Abolição; Olavo Bilac, que moirou, aqui, dezotto anos, triunfou em nossas colunas, e, mais reconhecidamente dedicou à GAZETA DE NOTÍCIAS as páginas harmoniosas e auríferas de seu livro denominado *Ironia e Piedade*. Estrearam nas mesmas colunas grandes e inolvidáveis estilistas como Raul Pompeia, Coelho Neto, Alberto de Oliveira, Valentim Magalhães e outros. No panorama da GAZETA resplandecer a formosa produção de Eça de Queiroz, que nos deu as primeiras páginas do seu célebre romance *A Relíquia*, e a de Ramalho Ortigão, o polido e fascinante ironista de *As Farpas*.

Com o esplendor de tantas sensibilidades artísticas e de sua própria visualização hierárquica, este jornal teve decidida participação na vitória dos puros ideais democráticos, quer na campanha redentora do elemento servil, quer na implantação, entre nós, da forma republicana.

As personalidades que sucessivamente, dirigiram o redigir esta folha procuraram, quanto possível, não deslustrar esse glorioso passado. Eis porque a atual direção da GAZETA DE NOTÍCIAS, em meio de efêmeros triunfos e vicissitudes do momento, as mudas das aversões decorrentes da crise econômico-financeira que avassalou o mundo contemporâneo, tudo faz, tudo sacrifica, tudo empreende a fim de que o órgão, que ora completa 74 anos a caminho do primeiro centenário, afervore em inextinguível idealismo, seguindo novos rumos, abrindo novas perspectivas em nosso ambiente, conforme o espírito renovador da era em que vivemos.

Está enfermo Clement Attlee

O primeiro Ministro foi acometido de um resfriado

LONDRE, 1 (Associated Press) — O Primeiro Ministro Atlee está doente, estando recolhido ao leito desde sábado.

É ele o terceiro dos "big four" da Grã-Bretanha a ficar doente neste período de crise nacional.

Um porta-voz de Downing Street 10, disse: "O Primeiro Ministro Attlee vinha dirigindo as funções do Sir Stafford Cripps, Ministro das Finanças e

(Conclui na pág. 15)

OTEMPO-HOJE

Bom
Máx.: 28,7
Min.: 17,3

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 2 de agosto de 1949 | N. 179 | 16 Págs.

Novas e mais eficazes bombas atômicas

Estão sendo introduzidas sobre "base industrial"

WASHINGTON, 1 (Frank Carey, da "A.P.") — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou que novas e mais eficazes bombas atômicas, submetidas a testes em Eniwetock, estão sendo produzidas "sobre base industrial". Isto quer dizer que as bombas progrediram além da fase de laboratório, estando agora em produção em empresas particulares que trabalham para a Comissão, e as fábricas da própria Comissão. Informou ainda a Comissão que o urânio e o plutônio necessários às bombas e outros usos da energia atômica estão sendo produzidos "em quantidades maiores do que nunca até então".

A Comissão de Energia Atômica, em seu relatório semestral ao Congresso, disse que "novas e mais eficazes armas, testadas em Eniwetock em 1948, estão agora em produção. Sob a direção da Comissão, os componentes destas armas estão sendo produzidos em escala industrial por competentes empresas manufatureiras ou fábricas especiais do governo em todo o país".

Disse que as operações no setor da aplicação militar da ener-

gia atômica "continuarão a ser aceleradas nos próximos seis meses" e também informou progresso na frente medicinal. No setor da medicina e biologia mencionou o relatório: "desenvolvimento do tratamento, ainda em experiências, para o alívio da dor em dois casos de males cardíacos: angina pectoris e ataque congestivo".

Já foram realizados os primeiros testes humanos com cobato

radiação, que promete constituir um substituto barato para o radium o tratamento do câncer. Cerca de 15 casos de cinco diferentes tipos de câncer foram tratados pela Ohio University, resultando no destruição de alguns tumores e paralisação temporária de outros. Diz o relatório: "Há indícios de que devido a flexibilidade e relativa segurança do radocobalto, conseguirá

(Conclui na pág. 15)

Organização defensiva das nações do Atlântico Norte

Conferenciaram os chefes militares norte-americanos e italianos

FRANKFURT, 1 (Black Currier, da "Associated Press") — Os chefes militares norte-americanos e italianos, exprimiram completa satisfação com suas conversações sobre a organização defensiva das Nações do Pacto do Atlântico Norte. Os chefes de Estado-Maior do Exército e Marinha da Itália conferenciaram durante 75 minutos com os chefes norte-americanos

Antes de conversar com os italianos, os chefes americanos estiveram com os oficiais superiores das Forças Armadas de Luxemburgo. Foram os primeiros de uma série de encontros programados pelos americanos com os líderes militares das Nações do Pacto.

Após a reunião, o Tenente-General Elia, Marinha do Exército italiano, declarou-se plena-

mente satisfeito com o trato recebido e com os assuntos tratados.

O Almirante Louis Denfeld, da Marinha americana, disse aos repórteres, que fora "muito interessante" a palestra com os italianos, salientando que a Itália "tem uma Armada relativamente potente" sob o comando de paz. O Vice-Almirante Emilio Ferrero da Armada italiana, disse que as Forças Navais de seu país totalizam hoje cerca de 67.500 toneladas, não incluindo os couraçados de 47.000 toneladas. Disse que "de 1950 em diante, a Itália poderá construir novos navios de guerra pelo tratado de paz. Esperamos alcançar em pouco tempo a força permitida. Nossos navios atuais de tonagem aprox.

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Governo grego está fazendo «sólidos progressos»

É o que declara o Presidente Truman ao Congresso estadunidense

WASHINGTON, 1 (De John Hightower, da "Associated Press") — O Presidente Truman declarou ao Congresso que o Governo grego, com a ajuda americana, está fazendo "sólidos progressos" para vencer a guerra civil e atribuiu este fato à melhoria no comando grego, ao acúmulo de abas-

tecimentos militares americanos, aos meses de treinamento dos soldados gregos e à "decisão, resolução e agressividade" das ordens do Alto Comando grego.

A despeito dos progressos militares e econômicos, o Presidente acentuou que as forças dos guerrilheiros ainda são po-

derosas, ainda recebem auxílio da Albânia e da Bulgária, e o Governo grego continua "intrinsecamente dependente" dos Estados Unidos quanto a armas para prosseguir na guerra civil.

Em relatório ao Congresso, referente ao primeiro trimestre deste ano, o Presidente diz que, a 31 de março, os efetivos dos guerrilheiros eram calculados em 19.830 homens, em comparação com 26.000 há um ano, e calculou as perdas dos guerrilheiros, durante o período compreendido entre junho de 1946 e março de 1949 em 70.028 mortos, capturados ou rendidos, exclusivo os feridos, para os quais não há estimativas. No mesmo espaço de tempo, o Exército grego sofreu perdas de 37.931 mortos, feridos ou desaparecidos. Truman diz que as cifras de baixas dos guerrilheiros mostram que, a fim de manter a força média de 20.000 homens, toda a força dos guerrilheiros teve de ser substituída três e meia vezes. O Presidente acrescenta que as condições estão aumentando.

Truman diz em seu relatório que os camponeses que querem voltar a seus lares, que haviam abandonado em virtude dos ataques dos guer-

(Conclui na pág. 15)

Não vai haver reforma no Secretariado paulista

Declarações do Governador Ademar de Barros

S. PAULO, 1 (Assoc. Press) — Chegou ontem a esta capital, em companhia de sua família, procedente de Campos do Jordão, o governador Ademar de Barros. Quando o governador desembarcou no aeroporto de Congonhas, dois outros aviões chegavam de Barretos, onde foram levar uma caravana oficial para a inauguração de um estádio de futebol naquela cidade. O governador estranhou que houvessem sido requisitados oficialmente aqueles dois aparelhos e protestou contra essa requisição, que não fora levada a seu conhecimento. O governador, perguntado pela reportagem sobre o pe-

didado de demissão do Sr. Ulysses Marcelo Rodrigues, disse o seguinte: "Não há demissão. Não aceitei a demissão do meu amigo Marcelo. Ele continuará na direção dos destinos da fazenda do Estado". A reportagem procurou ainda saber algo a respeito da propalada reforma do secretariado estadual, tendo o Sr. Ademar de Barros dito o seguinte: "Que reforma? Não pode haver reforma no meu secretariado. De qualquer forma, amanhã, segunda-feira, às 9 horas tomarei conhecimento do assunto. Estou hoje em gozo de férias".

Receiam os exportadores norte-americanos perder o mercado brasileiro

Consequência das novas restrições impostas às importações e ao câmbio

NOVA YORK, 1º (Associated Press) — O "Journal of Commerce" diz hoje que muitos exportadores norte-americanos receiam perder uma parte substancial de seu mercado no Brasil, em futuro próximo, em consequência das novas restrições impostas no Brasil às importações e ao câmbio.

Diz o jornal que os círculos comerciais calculam que há a cerca de sessenta e seis por cento o número de "bens" dos artigos de "importação permitida" sob o novo regime adotado no Brasil.

Considera-se de alta significação que tenham sido emitidos na nova lista de importações permitidas, ar-

tigos tais como o trigo e farinha de trigo, automóveis e câmbios já montados e vários outros gêneros, inclusive de consumo.

Essa redução nas exportações dos Estados Unidos para o Brasil assim demonstrada ao mesmo tempo o número de artigos de importação permitida — diz o jornal — pode vir a ser ainda mais, caso as restrições de exportações americanas, diante da manobra internacional do Governo brasileiro de limitar ainda mais o seu câmbio oficial.

Diz ainda o jornal, refletindo o que consta nos círculos exportadores — "Acentua-se que as restrições

para importações permitidas em artigos permitidos quando houver câmbio disponível, e assim o exportador americano não pode ter a certeza sobre as suas vendas para o Brasil não estão afetadas de maneira adversa, mesmo que as restrições tiverem sido em vendas e exportações mercadorias abrangidas pela permissão.

A extensão do problema — prossegue o jornal — só que se refere às exportações dos Estados Unidos ainda não pode ser determinada por círculos exportadores, pois ainda há muita coisa que depende de vários fatores desconhecidos, dois dos quais

(Conclui na pág. 15)

Comentário do dia

CUIDEMOS DO POVO, SENHORES!

Já é tempo de se perguntar a quem aproveita essa sangria anual nos cofres públicos municipais para que o Rio tenha a sua temporada lírica.

Em verdade, ao povo nada ou quase nada interessa esse desfile de celebridades que todos os anos enche o cartaz do Municipal na temporada do "bel canto". O povo, infelizmente, não tem cultura e muito menos dinheiro para se deliciar com os Puccini, os Verdi e os Massenet. Apenas os ricos é que se locupletam às mãos cheias com esse requinte.

Isso seria verdadeiramente admirável se tudo andasse num mar de rosas nesta mui honrada e tuberculizada cidade do Rio de Janeiro. Bem sabemos, entretanto, que o panorama está longe, longíssimo, de ser auspicioso — quer sob o seu aspecto econômico, quer sob o seu prisma sanitário.

Somos a cidade mais propensa à tuberculose que existe nesta banda do Atlântico e, ao que sabemos, as providências oficiais para sanar esse mal continuam onde sempre estiveram nos projetos...

Era de se esperar que todos os gastos supérfluos ou adiáveis fossem aproveitados para beneficiar o povo naquilo que ele mais necessita — no teto, na mesa e na saúde. Ao invés disso, porém, continuamos assistindo as temporadas líricas, os carnavais, as mscarêmes a importação de bichos de todas as procedências, bichos que custam somas avantajadas e que gastam mensalmente cifras que bastariam para alimentar dezenas de famílias.

Não somos contra o "bel canto". Ahamos apenas que a situação aflitiva em que se debate o povo não justifica esses gastos anuais com a vinda de "primadonas" para que os gráfinos possam fazer elegantemente as suas digestões pelos corredores do Municipal.

A época não comporta excessos de qualquer natureza. Todas as despesas que puderem ser adladas deverão ser implacavelmente arquivadas até que as coisas melhorem. A situação não permite outra alternativa.

Somos dos que acham que não só do pão vive o homem, mas somos também dos que acham que principalmente do pão vive ele. Ora, esse pão está raro. Que o diga o índice alarmante de desnutrição que por aí vai...

ALEXANDRE KONDER.

Pelo Brasil

(SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASSAPRES)

S. PAULO

S. PAULO, 1 (Assapress) — O Sr. Marcelo Rodrigues, secretário demissionário da Fazenda, chegou ontem de Barretos, onde fora presidir inauguração de um estádio de futebol. Após a par das declarações do Sr. Ademir de Barros, que declarou que não concederia a demissão solicitada pelo secretário da Fazenda, o Sr. Marcelo Rodrigues afirmou que iria conversar a respeito com o governador do Estado.

SANTA CATARINA

FRIDIANÓPOLIS, 1 (Assapress) — Foi assinado um contrato entre o Governo do Estado e o Instituto Nacional do Pírio, para o financiamento, pela cidade autarquia, da construção da estrada inclida no plano rodoviário do Estado, e que ligará a costa sul a região madeireira do planalto catarinense, num montante de oito milhões de cruzeiros. A esse respeito, o secretário da Viação, Sr. Leoberto Leal, fez relato minucioso à imprensa, evidenciando a importância econômica da estrada em questão.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1 (Assapress) — Após 50 anos de serviços prestados à magistratura deste Estado, foi aposentado o desemb.

Câmara dos Deputados

Ontem, não houve sessão na Câmara dos Deputados, em virtude do falecimento do deputado paulista, constituinte de 37, Sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Aberto os trabalhos, o bancada Paulista pediu suspensão da sessão, no que foi aprovado.

Parador Antonio Soares, que recebeu do Tribunal de Justiça expressivas homenagens de seus pares, juizes e advogados.

MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (Assapress) — No bairro de João Paulo, o governador do Estado e o senador Vitorino Freire receberam uma manifestação popular. Nesse bairro, há um ano, um incêndio destruiu várias casas operárias. O governo mandou reconstruí-las, tendo sido ontem entregues aos seus antigos moradores.

GOIAZ

GOIANIA, 1 (Assapress) — O deputado Francisco de Brito, secretário geral da UDN, fez uma declaração à imprensa desta capital, afirmando que o seu partido ainda não tem candidato a sucessão estadual. Segundo adiantou, a UDN vai reunir-se no próximo dia 20, para eleger sua nova direção e nessa oportunidade é bem possível que a questão sucessória seja estudada. Interpelado sobre se a UDN continua apoiando o governo do Sr. Coimbra Bueno, respondeu: — "Não temos motivos para retirar o nosso apoio ao governo. O Sr. Coimbra Bueno tem encontrado dificuldades para conciliar os interesses da coligação partidária que o elegeu. Não pertencendo a nenhum partido, vem mantendo o compromisso de governo com os partidos. E é claro que essa conduta tem sempre satisfazido todos. Contudo, não lhe negamos, até agora, o nosso apoio integral. Retirando-se ainda do problema da sucessão estadual, declarou: — "No que toca ao problema da sucessão, continuamos na mesma zero. Nada há de positivo a autorizar qualquer prognóstico. Há palpites, demonstrações de caráter pessoal, apenas. Acredito na possibilidade de um entendimento da UDN com outras correntes de opinião em torno duma fórmula asseguradora da nossa estabilidade democrática."



Na Câmara Municipal

Não houve número para votação de projetos - Debatidos vários requerimentos sobre melhoramentos - Outras notas

Depois do Sr. Moura Brasil abrir os trabalhos à hora regimetal, o plenário aprovou várias indicações ao Prefeito, sobre assuntos diversos de interesse público. Continuou-se, então, a discussão de um bloco de requerimento A respeito de obras, funcionamento, e outras matérias. Um vereador do P. T. B. defendeu suas proposições tratando da falta d'água em alguns pontos desta Capital e sobre a dispensa do uso do boné por parte dos motoristas profissionais.

A despeito de existir matéria em debates, vários oradores rugiram à mesma, abordando assuntos variados. Assim é que o Sr. Adeli Lins voltou a defender seu projeto, mandando alterar o padrão de vencimentos dos fiscais da Prefeitura. Procurou desfazer as acusações de que estivesse realizando trabalho de demagogia e recebeu numerosos aplausos, inclusive dos Srs. Gama Filho, Alvaro Dias e Osório Borba. Tudo se resumiu no fato do Sr. Levi Neves, em sessão anterior, ter demonstrado que o orador não tem razão e que seu projeto não se justifica porque os fiscais já foram beneficiados quando da votação e aprovação da lei que reestruturou os vencimentos do funcionalismo municipal.

E o bloco de requerimentos não conseguiu ser aprovado por que o Sr. Breno da Silveira, pela ordem, pediu adiamento da discussão.

A Ordem do Dia começou com a continuação da discussão do projeto de nº 175, que autoriza a abertura do crédito especial de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para atender despesas com a realização da Temporada Lirica Oficial de 1949.

Falaram alguns vereadores e ao ser pedido encerramento dos debates, verificou-se não haver número para deliberar.

Diante disso, o Presidente anunciou a discussão do projeto de nº 65, que autoriza a abertura de crédito suplementar para construção de passagem aérea ou subterrânea no Meier.

Discursaram a respeito da matéria os Srs. Tito Lívio, Pass Leme e Cotrim Neto. O líder udenista, Sr. Tito Lívio falou, também, do problema do tráfego, do problema na cidade mostrando ser de real necessidade a construção da referida passagem no Meier, um subúrbio de grande população, principalmente de trabalhadores que se dirigem diariamente para o centro urbano. A discussão desse projeto foi encerrada.

Discutiu-se, ainda, o projeto de nº 54, que manda desapropriar área da rua Lúcio Cardoso para permuta com área idêntica de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Para defender a proposição falou o Sr. Tito Lívio, sendo os trabalhos suspensos quando atingida hora regulamentar, sem que se aprovasse o projeto, visto não haver "quorum".

Recebeu o prêmio "Estelita Lins"

Indicado pela Sociedade Brasileira de Urologia, foi o "Prêmio Estelita Lins" — patrono da Urologia Nacional — pela primeira vez conferido, tendo merecido essa distinção o Dr. Alberto Gentile, Chefe de Clínica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado, Membro da Sociedade Brasileira de Urologia, American Urological Association e Colégio Brasileiro de Urologistas.

O trabalho do Dr. Alberto Gentile — "Cirurgia conservadora da Hídroneproses" — obteve parecer favorável unânime da Comissão Julgadora, constituída pelos Srs. Vitorino Freire (Relator), Cúmpido de Santana e A. Pinheiro Machado Filho.

O Dr. Alberto Gentile, que, até bem pouco tempo, exerceu as funções de cirurgião residente da Brady Urological Foundation, da Nova York, tem inúmeros trabalhos científicos, publicados em revistas estrangeiras e conta, nesse número, com o que escreveu em colaboração com o seu mestre Professor Oswaldo Rowley, sobre a prostatectomia retropúbica, cuja técnica foi por ele modificada.

A convenção da U. D. N. em Goiaz

GOIANIA (Especial para a "GAZETA DE NOTÍAS") — A U. D. N. realizará nos primeiros dias de agosto uma Convenção nesta Capital, na qual serão examinados e debatidos vários assuntos de interesse imediato para o Partido, dentre eles o da escolha dos candidatos à Governador, Vice-Governador, Senador e Deputados federais.

Os prognósticos dão a entender, que, embora hajam palpites divergentes sobre a escolha de candidatos a Governador, tudo indica que as preferências gerais giram em torno do Sr. Almirante de Moura Pacheco, pois que a maioria das forças ele-

Promoções na Prefeitura

De vez em quando alguns jornais desta Capital trazem grandes "manchetes" sobre Promoções na Prefeitura. Quando se vai ler o noticiário sofre-se desoladora decepção. O que há de fato, nas carreiras, em relação aos servidores, das mais diferentes categorias, é o seguinte: Em 1939, o Dec. 1.944 reestruturou as carreiras e determinou os quadros da Prefeitura, prejudicando uma série de funções, jogando-as no quadro suplementar, sem promoções, como os artífices, por exemplo. Nesta época o número de servidores andava pela casa dos 22.000. Mas hoje, somos 50.000 e os quadros permanecem aqueles mesmos de 1939. Há, portanto, conseguinte imediata necessidade de se ampliarem os quadros, reestruturar os padrões de vencimentos e restabelecer as carreiras de artífices no Q. P. nas Secretarias, como já houve na Superintendência dos Transportes, por efeito da Lei 66, alterada pelas 264 e 267 que estendem seus benefícios aos demais artífices.

Há milhares de excedentes cujo número muitas das vezes ultrapassa a própria carreira, como no caso dos mecanógrafos, que limita os cargos em 25 quando existem 115 servidores no Q. P. com cerca de 100 excedentes. Os Of. Administrativos já estão com algumas centenas de excedentes. Por aí a fora, é verdadeira calamidade, que se vem agravando dia a dia. Por conseguinte, fazer praça de promoções na Prefeitura, sem ampliar as carreiras de todo pessoal necessário, cujas funções, o próprio crescimento dos servidores determinou o aumento, representa a mais soada de magia que já não surte o menor efeito no meio do funcionalismo descrente. Todos sabemos que só haverá perspectivas para promoções com ampliação das carreiras e reestruturação dos padrões de vencimentos.

Ao mesmo tempo, é preciso corrigir o seguinte absurdo: há funções que tiveram seus padrões elevados por efeito de ajustes. Até aí muito bom; estamos de perfeito acordo. Mas isso importa na obrigação de se reestruturarem todas as demais carreiras Superiores, Paralelas, ou Subordinadas. Não se pode justificar por exemplo que os Administrativos, Mecanógrafos, Enfermeiros e outras carreiras permaneçam na letra "H", quando o Of. de Fiscalização, do Vigilantes, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados, etc., já tiveram seus padrões elevados, sem que as suas paralelas as acompanhassem. O que não é possível e jamais o foi, em tempo algum, é se pretender copiar do Federal os níveis da Ordenação e as funções, com prejuízo para os Municipais. Isso seria tão absurdo que nem se pode levar a sério. O que sempre houve no D. Federal com relação ao seu funcionalismo, é o seguinte: Quando a Prefeitura acompanhava a Câmara, ou esta acompanhava a Prefeitura, na situação atual há flagrante desajuste, pois a Prefeitura está atrasada. Ao Prefeito cumpre tomar iniciativa aos interessados impulsionar o problema, provocando a solução que já virá muito tarde.

BARNABÉ

Para bem de todos

Foi, evidentemente, com o intuito de justificar a preservação da Comissão Central de Preços, que o Sr. Roemberg veio a público, pela Imprensa, defendê-la, das acusações que lhe fizeram as classes produtoras, na Conferência de Araxá, e de que resultou a indicação ao Governo, no sentido da sua extinção.

A defesa não poderia, porém, ter sido mais débil e inábil. Resumiu-se apenas em enumerar três produtos, cujos preços sofreram baixas e aos quais se podia opor a imensa maioria dos que os tiveram majorados. Sabese com efeito, que inúmeros artigos têm sido liberados e que, dos restantes, ainda sujeitos ao controle da C.C.P., somente aqueles três acusaram ligeira diminuição em suas cotações. Todo o articulado do inábil advogado converte-se em última análise, na confirmação daquilo que a Imprensa não se tem cansado de proclamar e foi repetido em Araxá, isto é, que o órgão que o Sr. Roemberg preside é completamente inoperante. E não só inoperante, como prejudicial à produção e ao consumo — de um lado, desencorajando os produtores, com a fixação arbitrária de preços, e doutro lado agravando, através da alta, determinada pela queda da produção, a situação do consumidor.

A melhor prova que poderia ser produzida contra esse órgão inútil é a constante elevação do custo da vida. Não se sabe por que motivo o Ministério do Trabalho ainda não publicou a estatística sobre a despesa doméstica de uma família, que de costume divulga anualmente. Quem, todavia, se der ao trabalho de compulsar os boletins do I.B.G.E. e de colher os dados de várias "séries" esparsas nos mesmos, chegará à conclusão de que quase tudo — dos gêneros aos remédios, aos serviços e ao vestuário — sofreu considerável alta, não somente no ano findo, como nos sete meses deste, já decorridos. E esse resultado se deve, em grande parte à C.C.P., com os seus tabelamentos absurdos, favorecendo o câmbio-negro e levando o desânimo aos produtores. Completa, assim, aquela comissão, a tarefa ingrata do Banco do Brasil, negando recursos à lavoura, cuja expansão tem sido tolhida por falta de crédito.

Ao ataque direto às causas verdadeiras do declínio da produção agropecuária, seguido pelo de várias indústrias, como a têxtil, a química, a de mineração de carvão, etc., tem-se preferido — como foi acentuado em Araxá — combater sintomas com remédios, que nem sequer são apenas ilusórios anestésicos, mas venenos mortais, como os que destila, através de suas tabelas arbitrárias, a famigerada C.C.P.

É importante salientar que, mesmo no seio do Governo, há algumas vozes sensatas que se têm levantado contra o controle de preços, em consonância perfeita, não somente com o pensamento externado na Conferência das classes produtoras como também com o combate que a Imprensa, unanimemente vem dando à C.C.P. Uma dessas vozes, como estão todos lembrados, é a do Ministro da Agricultura que, em documento público, há tempos, encareceu a necessidade de suprimir-se o sistema dos tabelamentos compulsórios.

Nada mais justifica, neste momento, a manutenção de uma providência excepcional, que só em graves emergências tem cabimento.

A obstinação em manter-se a C.C.P. é um grave erro econômico, do qual resultarão danos ainda maiores do que os já produzidos.

O Sr. Roemberg, com a sua desastrosa defesa, nada mais fez do que arraigar a convicção geral de que a Comissão deve ser liquidada, definitiva e inapelavelmente, para bem de todos — produtores e consumidores.

Reassumiu a presidência do Tribunal Superior do Trabalho

Reassumiu, ontem, a presidência do Tribunal Superior do Trabalho, após o gozo de férias regulamentares, o Ministro Ge-

Mensagem do Presidente da República enviada à Câmara dos Deputados

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de um projeto de lei, que cria a Subsecretaria Seccional junto à Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

raldo Montedonio Bezerra de Menezes. O ato, de reassunção, foi realizado no dia 17 de agosto, no exercício da presidência, passado a cátedra no titular, transcorrendo a sessão ordinária do tribunal normalmente, sem maiores novidades, foi simples, tendo o Ministro

Decreto do Congresso Nacional sancionado pelo Chefe do Governo

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, créditos especiais para pagamento de despesas

ESCASSEZ

COM a abertura da sua Carteira Imobiliária o I. A.P.I. veio, como já o fizeram outras autarquias de província, demonstrar a que ponto chegamos em matéria de crise de habitações. Atingimos ao cúmulo, e dela não sairemos nunca através de leis sucessivas de inquilinato. Outros, os mesmos Institutos que, hoje financiam, mantinham suas carteiras com seus planos, e são os mesmos de agora, abertos, o ano inteiro. Viviam sem movimento, porque os seus segurados não sofriam a crise atual. Agora, o pobre, mais que o rico, é compelido a comprar casa, para fugir de ser esmagado pelo senhorio, com a sua caudal de poder, e este vai desde o despejo para construir novos cômodos no imóvel, até as lutas que se transformam em instituição nacional. Somente há uma saída para o pobre, comprar o seu teto: ajudá-lo pelo Instituto para o qual contribui. E então é isso que estamos vendo, uma verdadeira corrida para os guichês dessas instituições — quanto obtem seus créditos para tal. Vai muito além da expectativa a situação que atravessamos e o Poder Público parece não lhe medir a extensão, pois acredita que leis sucessivas de inquilinato irão melhorar a falta de habitações, favorecer rovas construções e restabelecer as antigas e cordiais relações entre o senhorio e o inquilino. A guerra está aberta entre ambos, há muito tempo, para infelicidade dos dois, tamanhos têm sido os erros do Poder Público em não olhar a questão como realmente deve ser olhada. A crise só pode desaparecer com a intensificação de construções por particulares, pois as que faz o Estado através do IAP nunca cobrirão as necessidades. Somente isso, porém, é possível, se aquele que constrói para renda pode obtê-la normalmente, sem ficar com seus capitais bloqueados infinitamente. Ora, ao que parece e

Obra social digna de apreço no Recife

Inaugurou-se na capital de Pernambuco em prosseguimento ao plano de serviços sociais prestados pelo 2º Comando Aeronáutico, uma série de melhoramentos que vêm beneficiar a população necessitada, que habita as adjacências daquela Base Aérea. Trata-se da "Cantina Nossa Senhora" do Loreto e de um grupo de Casas da "Vila Operária". Crianças que antes viviam a alimentar-se de caranguejos, em absoluta

Data Nacional da Suíça

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Almeida Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência, ao Sr. Charles Redard, Ministro da Suíça, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

A ciência e o progresso colonial britânico

LONDRES — (R. N. S.) — Acaba de ser lançada nesta capital uma publicação anual do Conselho Colonial de Pesquisas, que revela em detalhes a vasta contribuição prestada pela ciência ao progresso das colônias britânicas.

A publicação contém relatórios de seis comissões especializadas de pesquisas, a saber: Ciências Sociais, Medicina, Agricultura, Veterinária e Silvicultura, Insetos e Asaíes Econômicos.

Há também relatos sobre ensino e arte e cinco programas para os quais foram alocadas verbas durante o ano. As dotações para pesquisas no período ano anterior foram 1.679.884 libras esterlinas, sendo a segunda maior alta cifra de que se tem notícia. O total geral destinado às pesquisas foi assim elevado para 5.918.519 libras, o maior total até hoje gasto em pesquisas científicas e também indicio de que a falta de cientistas, não de obras, materiais de construção e aparelhagem, que retardam o progresso nas últimas áreas está sendo superada.

A palavra dos imortais

PROSEGUE no mundo das letras o velho hábito das Memórias. Na fase predilecta do Romantismo, na França, houve um escritor que após fecunda e imaginosa produção em diversos gêneros literários, adquiriu rápida notoriedade com as "Memórias de Chateaubriand". Bem sabem todos que o autor, Chateaubriand, seduziu tanto com essa obra, a curiosidade dos editores, que chegou a vendê-las a um destes, sob a condição de somente as publicar postumamente. O próprio Chateaubriand, ironicamente, costumava dizer aos amigos íntimos: — "Hypotéquem o meu túmulo!"

Agora é a vez de André Maurois, o engenhoso inventor das biografias artísticas ou romancadas. Suas recentes "Memórias", em francês e castelhano, estão conquistando um largo público. Há, com efeito, no relato introspectivo e retrospectivo do conhecido literato portmanteau, interessantes detalhes.

Narra o que foi seu ingresso na Academia Francesa, havendo, mediante a praxe, submetido o discurso de recepção, previamente, a uma comissão de acadêmicos. Ele confessa: — "Apresentei-me diante da comissão, para esse fim designada e recebi amáveis elogios". Não obstante, um dos acadêmicos, o Duque de Broglie, advertiu ao novo colega: — "Será necessário substituir a palavra 'inassimilável', que não figura no Dicionário da Academia". O ironico e amabilíssimo André Maurois disse logo que o Duque tinha razão, e substituiu a palavra.

Com a nossa Academia Brasileira de Letras, a exigência seria esdrasada, porque até hoje não citam-se preceitos do Dicionário, modelado pelo clonêntre parisiense.

Poder Público quer proteger a massa dos que moram, as expensas dos que constroem, e estes naturalmente não irão estar pela coisa o resto da vida. Porém, pois, de construir, e a crise se agrava e continuará se agravando. A prova são os flagrantes que os IAP oferecem quando abrem suas operações imobiliárias. Prova que o governo dá a insuficiência dos métodos adotados para resolver a crise, que só pode ser vencida pelo movimento construtor do particular.

G R I T A

Não se pode negar que os anglo-americanos foram generosos com a Alemanha ocidental, apesar da posição assumida pela França em relação a esse tratamento e a diversas outras questões. Hoje existe na Alemanha uma reorganização política e os partidos estão funcionando normalmente, com amplíssima liberdade, inclusive a de fazer acerbas críticas às nações ocupantes, e regidos todos por um estatuto constitucional que se não é magnífico, é plenamente satisfatório para conduzir o país, nessa parte, a uma recuperação capaz de lhe dar elementos de subsistência própria. Contra essa norma anglo-americana os franceses opuseram o infinito de razões que têm todos os franceses contra a Alemanha. Não aceitaram nem Londres e nem Washington deixar a Alemanha ocidental livre, isto é, reduzida a nada, nem comercialmente, nem industrialmente, pois teriam de arcar com o peso de sustentar tão vasto mundo. A grita francesa era natural sob o ponto de vista político e moral, mas desastrosa sob o ponto de vista estratégico e econômico. Se a França tivesse de sustentar alguém, certo haveria de preferir que esse alguém a ajudasse no sustento. E o caso nem mais nem menos. E os Estados Unidos não podem pôr dinheiro fora para alimentar concepções políticas que agravam as condições econômicas de um país que é de mais densamente povoado, e que tem uma parte sob o controle de uma nação em luta surda contra o mundo livre. Daí a fórmula daquele estatuto, que não desagradou a ninguém, e que de certo modo veio ao encontro dos desejos alemães: haver constituido o melhor caminho para não deixar a Alemanha se transformar em campo de penetração bolchevista, nem tampouco em fonte de agitações anti-democráticas. Entretanto, os alemães parecem inclinados em perder essa liberdade política, tais as atitudes que têm assumido contra a política de ocupação aliada. Os partidos existentes se haviam de favorecer um entendimento para facilitar a administração: começam a transbordar seus rancores militaristas e de vingança, demonstrando que devem os ocidentais agir de imediato contra semelhante abuso de liberdade. Entre a crítica e as ponderações razoáveis e o ataque, vai longe a diferença, e se os alemães pretendem afastar o controle interaliado, perderão de vez a oportunidade de viverem sob a égide do Estatuto, único caminho de se recuperarem. Talvez antes de tal acontecer, os aliados imprimam um novo regulamento para os problemas de comércio e indústria do país, e nesse momento os gritadores de agora bairarão a cabeça e irão trabalhar caladinhos. Como está é que não pode continuar. Critiquem, mas não façam agitação inútil.

Conferência científica das nações unidas sobre a conservação e a utilização de recursos naturais

Conforme anunciado pelo Secretário Geral das Nações Unidas, será celebrada de 17 de agosto a 6 de setembro deste ano, na sede provisória da Organização em Lake Success, a reunião inaugural da Conferência Científica das Nações Unidas sobre a Conservação e Utilização de Recursos Naturais.

A realização dessa conferência, que será a primeira conferência mundial sobre conservação, decorre de uma decisão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e será o primeiro passo dado pela ONU na mobilização da ciência de todo o mundo em prol da promoção de níveis de vida mais elevados.

A Conferência se dedicará ao intercâmbio de ideias e experiências sobre os processos e métodos da conservação e utilização de recursos naturais, seu custo e vantagens econômicas, e suas relações de interdependência. A Conferência não trará nenhum

programa de ação, não terá competência para comprometer os Governos, nem formulará recomendações aos mesmos.

A escala das descobertas tecnológicas no aproveitamento de recursos abrange um campo vastíssimo — desde a utilização das sobras da madeira até a localização de minérios por meio de novos processos aéreos. A ciência moderna tem desenvolvido esses processos e ainda outros no campo de Recursos. Seu emprego eficiente é condição básica para se chegar a um mundo de abundância — um mundo em que os espectros da fome e das terras abandonadas sejam coisas do passado. Especialmente as áreas pouco desenvolvidas do mundo poderão colher benefícios valiosos do conhecimento de novos métodos de aproveitamento de seus recursos latentes e da superação de suas dificuldades.

Para a seleção de participantes, o Conselho Econômico e Social encarregou o Secretário Geral das Nações Unidas de convidar os Governos Membros da ONU e Governos outros que tomem parte em comissões econômicas regionais das Nações Unidas, bem como organizações internacionais interessadas, a enviar missões escolhidas por eles. Pela natureza da Conferência, que se realizará, os que comparecerem à mesma participarão das discussões na qualidade apenas de peritos individuais e não como representantes de seus Governos ou organizações.

Entre as personalidades convidadas a apresentar temas e formular temas para a Conferência figuram: cientistas, engenheiros, técnicos em recursos naturais, economistas e especialistas de todo o mundo. Para a escolha desses peritos tomou-se uma base geográfica a mais ampla possível, no que colaboraram com o Secretário Geral o Comitê Preparatório da Conferência e os Governos Membros.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, em conferência, o Sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e, em audiência, o desembargador Sabot Lima.

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Armindo Rocha Miranda e Edgar H. da Rocha Miranda, a fim de agradecer ao Presidente da República as manifestações de pesar por motivo do falecimento do Sr. Otávio da Rocha Miranda.

Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento de auxílios concedidos a Cruz Vermelha Brasileira; — Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento de gratificação de magistrado a Luiz Claudio de Castilho e Carlos Américo Barbosa de Oliveira.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes atos:

Declaração caduca a concessão dada a Rádio Clube do Espírito Santo S.A. para estabelecer uma estação radiodifusora;

Outorgando concessão ao Estado do Espírito Santo para estabelecer uma estação radiodifusora em Vitória;

Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento de auxílios concedidos a Cruz Vermelha Brasileira;

Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento de auxílios do Hospital São Sebastião, da cidade de

"Canto do Deserto"

Poemas do professor Arthur Nunes da Silva

A figura do Professor Nunes da Silva foi sempre muito querida e imensamente acatada tanto nesta capital como no vizinho Estado do Rio. Valem essas demonstrações de respeito pela cultura, tanto jurídica como literária, do ilustre mestre da ciência de Justiniano, que paralelamente se revela já no âmbito da poesia e já através a sua estilística. E se a ciência jurídica tem dado obras de valor admirável também na prosa e no verso o talento do Professor Arthur Nunes da Silva costuma resplandecer com o vigor das nossas deslumbrantes auroras primaveris. Autor de "Opalas", "Trevos", "Rosa do céu" e outros na poesia; de "Dissonâncias", na prosa; de "Praxe Fluminense", "Dissertações", "Processo de Falsas", e "Direito Processual", na jurisprudência, além de vasta obra esparsa em jornais e revistas, acaba o Dr. Nunes da Silva de brindar as nossas letras com o esplêndido livro de poemas "Canto do Deserto".

Contendo numerosos e bem inspirados sonetos, e poemas, já o novo trabalho do jurista-poeta está levando gozos espirituais à opinião pública, em cujo meio encontram recolhida todos quantos se entregam ao afã de produzir obras de legitimo cunho literário, longe dos meros das deformações já tão condenadas e repelidas como bem o afirmou o poeta Olegário Martins em discurso pronunciado no Teatro Municipal na noite memorável de 14 de julho último.

"Canto do Deserto" é um livro que deve morar nas mãos abengaladas dos moços, porque em suas páginas está o sentido da honestidade do verso e o trato que desperta o amor pelas causas belas e portanto em harmonia com os espíritos sãos. Sementeira admirável para as inteligências que agasalham aspirações nobres, firmadas em puro espiritualismo, não só delecta como impõe a alma jovem para os apícos onde reba o sentimento da consciência perfeita e do idealismo angelical.

O autor remata "Canto do Deserto" com o poema "O grande ideal", caminho para a redenção dos corações isentos de odios e prevenções.

Nesse poema o Professor Nunes da Silva focaliza alguém que vive a montanha, sozinho, alguém, "Levando uma alma boa e um grande coração".

Em demanda da luz que a mente inteiro busca.

Ansiando a luz da pátria a salvação.

Senhor! "Vi minha pátria, em passo incerto, levando, Para a salvação e a ruína caminhando".

E prosseguiu: "O Cosmopolitismo".



ARTHUR NUNES DA SILVA

O internacionalismo, o comércio, a destruição do esplendor da originalidade Brasileira... E ouvindo todas essas exortações o Salvador, então, responde:

"De Tiradentes, a alma iluminada e forte, Relembra de novo Essa é a tua sorte."

Por teu Brasil amado irás Brasil em busca da ridente primorosa aurora."

Em busca da ridente primorosa aurora."

E, um admirável crescendo toma o diálogo, por vezes, formas de uma Santa Aliança entre aquele que criou e aquele que eré. Por último, fechando o encantador poema assim fala o caminhante:

"Enfrentando com um Brasil potência entre as potências Que havemos de construir com a ação do nosso braço, Com a sagrada missão de todas as consciências"

Com o ardor nos corações unidos num abraço".

Como se verifica, trata-se de um livro de verdadeira pujança de estilo e de inspiração que confirma a presença de um nobre poeta no espírito de um nobre jurista.

O Dr. Arthur Nunes da Silva pertence à Academia Fluminense e Niteroiense de Letras, à Federação das Academias de Letras do Brasil e à Sociedade dos Homens de Letras.

Exibição de novos modelos parisienses

PARIS, 31 — (Associated Press) — As casas de moda de Paris exibirão os novos modelos de outono, na próxima quarta-feira dois dias depois da data marcada anteriormente.

As modistas anunciaram a nova data, depois de as costureiras em greve começarem a voltar ao trabalho.

As principais modistas temiam que a greve das costureiras pudesse torçar o cancelamento das exposições.

A venda de vestuário é uma das maiores fontes de obtenção de dólares da França.

Cerca de 14.000 costureiras declararam-se em greve, quarta-feira, exigindo um aumento de salário de aproximadamente 25 por cento.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

Embora as modistas tenham dito que não estavam preparadas para conceder tal aumento, alguns empregadores prometem considerar a questão do aumento depois da volta das costureiras ao trabalho.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C		
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.	
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.	
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6 1/2% a/a.	
12 meses	7 1/2% a/a.	
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.	

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Inaugurada a maior agência de penhores da Caixa Econômica

Ocupando todo o edifício de doze andares, as novas instalações, à Rua 1.ª de março, estão destinadas a operar nos empréstimos sob garantia de objetos de uso doméstico



A esquerda o Dr. João Lira Filho com diversos funcionários numa das dependências ontem inauguradas. A direita os Drs. Ariosto Pinto e João Lira Filho assinando a ata

Acha-se desde a manhã de ontem inteiramente instalada, tendo podido mesmo iniciar as suas operações, também ontem, a Agência de Penhores "1.ª de Março", localizada no número 125 dessa rua, que é a antiga Agência Imperatriz Leopoldina. Trata-se de uma agência que se torna a mais moderna dentro das já existentes entre nós, com a particular circunstância de se achar instalada em prédio próprio, de 12 andares, com a necessária distribuição de serviços, obedecendo a um método prático, eficiente e capaz de comportar com facilidade a massa de operações a que terá de atender dentro mesmo de muito pouco tempo.

A inauguração dessa Agência realizou-se na manhã de ontem, com a presença do presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, Dr. Ariosto Pinto, bem assim dos Diretores de Carteira, Dr. Velga Faria, Dr. Noradino de Lima e Dr. João Lira Filho, Diretor da Carteira de Penhores a quem incumbiu supervisionar os serviços da natureza da Agência "1.ª de Março".

A INAUGURAÇÃO

Pelas nove horas de ontem, chegou ao edifício da Rua 1.ª de Março

o Presidente do Conselho, sendo recebido pelos Diretores Drs. João Lira Filho, Velga Faria e Noradino de Lima. E, após percorrer todas as dependências, que se estendem pelos 12 andares, encaminhou-se para o terceiro andar, onde, diante dos funcionários da Agência, procedeu à inauguração da sede própria, sendo lavrada logo após a respectiva ata assinada por todos os presentes.

Tomou, então, a palavra o Dr. João Lira Filho, que se congratulou com o Presidente do Conselho pelo levantamento daquela grande obra que vinha marcar uma das mais sensíveis realizações da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Falou em seguida o Dr. Ariosto Pinto, numa breve alocução, abordou as grandes vantagens da nova Agência que se tornava, assim, a mais ampla e confortável desta cidade.

O QUE REPRESENTA A AGÊNCIA

Localizada à rua do mesmo nome, nº 125, dispõe de 12 andares, oferecendo uma área total de 2.500 mts. quadrados.

No andar térreo acham-se os guichês e todos os serviços de tesouraria, com 16 cabines de recepção

de objetos dados a penhora a resgate.

O 2º andar destina-se aos setores, onde existe um salão amplo e com todos os elementos necessários a esse fim. Do 3º ao 11º andares, ficam localizados os armazéns com estantes de aço, cabides para roupa em número de 5.000, podendo, no futuro, esse mesmo elevar-se a 15.000 cabides.

O 12º andar é destinado ao armazém frigorífico para guarda, imutação e conservação de peles e auto-clave para imutação de roupas.

A Agência ontem inaugurada, recebe da antiga Imperatriz Leopoldina, cerca de 25.000 objetos dados a penhor, tendo, entretanto, capacidade para receber 100 mil objetos.

JA' EM PLENO FUNCIONAMENTO

Até ao meio dia de ontem haviam sido realizados nessa Agência 76 empréstimos.

OS EMPRÉSTIMOS ANTERIORES

Deve o público por atenção no ponto seguinte: os resgates de penhores efetuados até o fim do mês de julho findo, serão ainda feitos no antigo local da Matriz, até que

Condecorado um "as" da aviação

O Governo britânico acaba de condecorar com a Cruz dos Serviços Distintos e com a Cruz de Aviação o piloto H. J. F. de Good, pertencente à K. L. M. Durante a guerra, o piloto de Good fez parte da R. A. F., onde se distinguiu de maneira notável.

Imprensa carioca A "GIRafa"

Já está circulando o primeiro número do Jornal de humorismo a "Girafa", que obedece a direção de Domingos Barroso. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA

N.º 38 — 1.º andar

Telefone: 42-3838

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ

N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIRO

Diretor-Presidente

PEDRO BATISTA MARTINS

Diretor-Vice-Presidente

GILENO DA CARLI

Diretor-Superintendente

OSVALDO DIAS DA COSTA

Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215

Gerência 43-3508

Publicidade 23-2775

Redação 44-4804

Secretaria 43-4805

Esporte e Política 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses.

Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por

via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso,

Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único cobrador autorizado é

o Sr. WILTON GALDINO DA

ROCHA.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas:

Cr\$ 22.887.338,00

Projeto do "Descanso Semanal Remunerado"

Os trabalhadores homenagearão o seu autor

Um grupo de amigos, companheiros e elementos ligados aos meios trabalhistas, ao ensejo do

transcurso do aniversário natalício do deputado Paulo Berta Neves, que hoje decorre, mandam rogar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

Após esse ato religioso, o deputado petebista receberá uma lembrança por parte de seus amigos e admiradores, por ser ele, o autor de dois importantes projetos que vêm ao encontro das reivindicações dos trabalhadores: o projeto do descanso semanal remunerado e o de incorporação dos abonos aos salários.

BORRACHA BARBASTEFANO

REVESTIMENTO DE CILINDROS PARA JORNAIS

Telefones: 42-7020

22-3794

MOBÁRIO: — 9,30 às 11,30 e 13,30 às 16,30

CINEMA

"A BANDOLEIRA"

A RKO Radio reuniu Barbara Stanwick, Preston Foster e Melvyn Douglas para interpretar principais papéis de "A Bandoeira", aqui apresentado sob o nome de "A Bandoeira".

A história desse filme narra a autêntica aventura de uma mulher, exilada africana, que fez parte do bando de Buffalo Bill.

O encontro da película é de Joel Wayne e John Twist, tendo sido sua direção confiada a George Ford.

Quase nada há que destaque nesse filme tipo água-com-açúcar. Barbara parece menina atrevida; Preston muito moço e Melvyn nas mesmas condições. Mas não chega a entusiar. Quando muito, dá sono. É melhor, da mais resultante, do que contar com o sucesso de uma obra.

Filme pouco aclamado do público, para ser lançado. Mas você tem, por certo, outras produções melhores em cartaz.

J. M.

"PINHOS DE CAMPEÃO", EM POLCA OS PAREDEROS DO PUGILISMO E DO ESPORTE EM GERAL

Revestida do maior interesse a série de "Pinhos de Campeão" (The Set-Up), da RKO Radio, ontem, na Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Pímar, Colonial e Mascots.

Basta dizer que os vultos mais destacados do nosso pugilismo e do esporte nacional, em geral, compareceram já antes mesmo para assistir essa sensacional produção que mostra a verdade sobre certos so-

tores da "nobre arte", nos E.U.A. CINEMA NA A.B.T.

Amanhã, quarta-feira, às 17.30 horas, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibida além de um complemento nacional o filme "Cardinal Richelieu", sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

A VOLTA DE WALTER CATLETT

Falta muito tempo que não vimos Walter Catlett num papel de destaque. O veterano comediante que há anos interpreta tantos tipos divertidos e apareceu em filmes de sucesso como "A queda da Bastilha", "O Galante Mr. Deeds", "O Invisível Trovador" e "A canção da vitória", antes da última guerra, andava esquecido dos produtores, entretanto acaba de ser "redescoberto" pela Monogram, que lhe deu um ótimo papel ao lado de Raymond Walburn em "O mau dia-chuva", uma impagável comédia destinada a marcar grande êxito. Nos Estados Unidos, a película agradou tanto que o estúdio já reuniu Catlett e Walburn em outra película — "Leave It To Henry". Assim, novamente Walter Catlett é um dos mais populares comediantes da tela americana.

"O caminho da perdição" continua americano. Dentre em breve, o filma carreira vitoriosa nos cinemas que revelou Audie Murphy estará nas telas brasileiras. E podem estar certos de que repetirá a mesma "performance" no Brasil, pois se trata de um drama emocionante, que empolgará as nossas platéias.

Bar e Café Portoense

ESPECIALIDADE EM PEQUENOS ALMOÇOS

— BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AMORIM & OLIVEIRA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 4

TELEFONE 43-2194

RIO DE JANEIRO

TEATRO

MARCADA A ENCENAÇÃO DA NOVA PEÇA DO SERRADOR

Na próxima sexta-feira, cinco de agosto, Eva e seus artistas levarão à cena do Serrador, numa capelinha da montagem, a nova peça de Luiz Iglesias denominada — "Os gregos, assim assim".

Os três atos hilariantes serão vitados, em suas personagens, pelos Braga, Elisabeth, Arturzinho e Arnon artistas, Eva Tótor, Afonso Stuart, Elza Gomes, Vilar, Armando e Manoel Ferreira.

"ESTA COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"

A Companhia Valtor Plinto está apurando os ensaios, no Rio de Janeiro, da nova revista produzida para o rádio, da estação nessa popular casa de espetáculos, intitulada — "Está com tudo e não está prosa".

Oscarito será substituído pelo engraçado Otelo. Atuação no desempenho várias artistas parisienses.

EM TROCA DA LIBERDADE

Negina Coelho, Mary Castro, Clodomir Plinto, Murilo Linhares e Geraldo Basto são os valores notáveis do Teatro Experimental do Ex-Combate que revelará, dentro em breve, ao público carioca, através de "Em troca da liberdade", a peça que José Brasil escreveu e que conta também com a valiosa participação da consagrada atriz Carolina Santa Mayer.

ALMA O "SORRISO DE GLOCONDA"

O momento artístico da cidade está sendo marcado de forma impressionante pela dramaturgia nacional — Aldous Huxley e Shakespeare. Este, em cinema, com Laurence Olivier, da Companhia de forma magnífica o seu famoso "Hamlet" — e outro, no teatro, com "Sorrito de Glondina", com Dulcina no papel de primeira dama — Janet Spence, brilhantemente serão superados esse dois espetáculos, que constituem o primeiro espetáculo de "Sorrito de Glondina", e no polo, até o presente momento, Dulcina Odilon representará hoje no Rio de Janeiro, em um espetáculo, às 21.45 horas, a sua famosa peça "Sorrito de Glondina".

RECONHECIMENTO PELA TEMPORADA DO CARLOS GOMES

O empresário José Ferreira de Silva, que encoraja, no Rio de Janeiro, "Vozes de Glória" — a "Barragem de sarcasmo contra a Rússia", enviou a administração do mesmo teatro a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de julho de 1949. — Ilmo. Sr. Pascoal Segreto Sobrinho — Empresa Pascoal Segreto — Nesta — Prezados Senhores: A Empresa J. F. da Silva Diversos vem, por meio desta, salientar os agradecimentos a V. Sa., pela distinção e o apuro dispensados na temporada que fez empreender no Teatro Carlos Gomes, de propriedade da Empresa Pascoal Segreto, da qual V. Sa. é digníssimo Diretor-Geral.

Tendo V. Sa. facilitado o empréstimo de material elétrico e cenário, pela Empresa acima citada, utilizando, a referida agradece penhoradamente, assim como expressa, também, a satisfação de ter lidado com pessoas de tão bom senso de compreensão e reconhecimento, como foram V. Sa. e os demais Diretores da Empresa Pascoal Segreto, e os seus respectivos auxiliares.

Sem outro motivo, mais uma vez agradeço, atentamente, nos subscrevo: — Empresa José F. da Silva Diversos".

MAIS DE CEM REPRESENTAÇÕES

A revista de Geyza Pascoli — "Olha a boca", já atingiu mais de cem representações consecutivas no teatro do Teatrão Jardim, onde Colé, Renata Fronzi, Nonelli, Celeste Almeida, Evilario, Iza Lita e seus companheiros estão realizando uma admirável temporada de teatro de revista.

Apesar de tão longa permanência em cartaz, "Olha a boca" continua a fazer agitar as lotações do Teatrão de Copacabana.

ESPECTACULOS

SERRADOR — "Glândula", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sorrito de Glondina", pela Companhia Durina Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Barroto e o candidato", pela Companhia Alida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Mal casados", pela Companhia Jaine Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mudar por um minuto", por Alinda e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revista de Brinquedos", às 20 e 22 horas.

HAIX — "Sonho de uma noite de verão", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

VEREADOR LEVI NEVES — Transcorreu, ontem, a data natalícia do Vereador Levi de Miranda Neves, ex-Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal. Ao Dr. Levi Neves foram prestadas significativas homenagens por parte de seus amigos, correligionários, o admiradores.

OTON GUILHERME — Vá completará, hoje, seu sétimo aniversário natalício o inteligente menino Oton Guilherme, primogênito do Sr. Oton Pinto Bravo, chefe dos serviços farmacêuticos do Instituto de Transportes e Cargas, e de sua esposa Sra. Judite Martins Pinto Bravo. Na residência dos pais, de Oton Guilherme, à Rua Teixeira Júnior, 115, será levada a efeito uma reunião festiva oferecida aos amiguinhos do pequeno aniversariante, além de um programa infantil-juvenil preparado cuidadosamente para comemorar o risatão acontecimento.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Sra. Maria Carlota de Andrade Almeida, viúva do Sr. Augusto Helkin Almeida.

Sra. Virgínia Lazzaro, funcionária do Ministério da Educação.

Sra. Noêmia de Oliveira, esposa do Sr. Raimundo de Oliveira, do nosso alto comércio.

Sra. Maria de Souza Lopes, esposa do Dr. Roberto Lopes.

Sra. Eponina Nogueira, esposa do Sr. Nelson Duarte Nogueira.

Sra. Henriqueta de Lemos Lessa, esposa do Dr. Vitor Lessa.

Sra. Valdeir Barreto de Mendonça, esposa do Sr. Lenino Fonseca de Mendonça, da Imprensa Nacional.

Sra. Brázila de Faria Rosa, viúva do Dr. Abadio de Faria Rosa.

Faz anos, hoje, a Exma. Sra. Odaléia Thompson Melo, esposa do Jefe do Jato Hércio Ernani de Melo.

MENINAS:

A graciosa menina Vanila Bastos da Silva, filha do Sr. Manuel Carlos da Silva e de sua esposa Sra. Hilda Bastos da Silva.

SENHORES:

Dr. José Gonçalves de Sá, presidente do Banco Brasileiro de Crédito S. A.

Dr. João Gomes Martins Filho, Deputado Federal por São Paulo.

Dr. Gastão Nery.

Padre Geraldo Vasconcelos, da Matriz de São Domingos, de Niterói.

Sr. Arnaldo Ribeiro Vieira de Castro, do comércio desta praça.

Dr. Afonso Pinheiro Joffily, chefe do Serviço de Educação Sanitária do Ministério da Educação.

REUNIÕES

A Associação Atlética Grajau abre hoje os seus salões para mais uma reunião. Às 21 horas, terá lugar uma sessão teatral com a peça "Mária vai com as outras" de Ruy Costa.

FESTAS

A "Ala dos Treze" fará realizar sábado, a partir das 22 horas, no salão de festa do Olímpico Clube, o seu baile inaugural. Para animar as danças foi contratada a orquestra de Ruy Rey. Essa festa promete obter o mais completo êxito.

EXPOSIÇÕES

Hoje, no salão de exposições da A.B.T., inauguração da exposição de pintura da artista francesa Lucette Laribi.

MISSAS

No altar-mór da Terça de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, às 10.30 horas, missa de sétimo dia pelo falecimento da Senhorinha Maria Helena Alves de Lima, filha do nosso confrade Vicente Lima e da Sra. Maria Gonçalves de Lima.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

BELEZA VIGOR E CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

Barragem de sarcasmo contra a Rússia

(Conclusão da pág. 1)

A situação de que cidadãos sovietos estão sendo aqui encarcerados sem motivo justificado.

Três jornais de Belgrado — governamentais todos — publicaram os pronunciamentos e todos os dados sobre os russos que se acham detidos no Yugoslavia.

Esses jornais — o "Borba", o "Politika" e o "Rad Para" — publicando os dados pessoais desses presos, procuram assim lutar a repulsa que o Governo de Tito deu a acusação soviética, considerada como um ato hostil.

Entre os casos citados por esses jornais oficiais figuram os de dois padres, encarcerados na Rússia — que não passavam de espies soviéticos disfarçados.

Há ainda o caso de uma cidadã so-

Amplas diretrizes...



O Presidente da República quando pronunciava o seu discurso durante a solenidade de encerramento da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, em Araxá

(Conclusão da pág. 1)

A CHEGADA DO PRESIDENTE DUTRA A ARAXÁ

ARAXÁ. 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta cidade às 9.30 horas, desembarcando em companhia das mesmas da sua comitiva, constituída dos Srs. Ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Adolfo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, Coronel Avulador Carlos Rodrigues Coelho, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência, Ovidio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário particular; Capitães Eulio Jorge de Melo, Pedro Pessoa de Almeida, Aires Bendo de Castro, Juizante de ordens, e Capitão Arybal Amazonas. Chegada na véspera, encontrava-se aqui o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que aguardava S. Excia. no aeroporto, às primeiras horas da manhã, procedente de Belo Horizonte, chegava a Araxá com o fim de receber o Chefe da Nação, o Governador do Estado, Sr. Milton Campos.

Viam-se presente, além do Governador do Estado, o Ministro do Trabalho, os Secretários do Governo de Minas, Srs. Pedro Aleixo e Américo Gianetti, os Srs. Euvaldo Lodi, João Daudt d'Oliveira e Arthur Pires, representando a Comissão Central da Conferência das Classes Produtoras o deputado José Augusto, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, o Prefeito de Araxá, Sr. José Adolfo, Sr. Milton Santos, Presidente do IAPETEC, senador Apolônio Sales e inúmeras congressistas participantes do convênio que reuniu nesta estância turística de 1.800 pessoas. Após o desembarque, o Presidente Eurico Dutra recebeu os cumprimentos do Governador Milton Campos e das autoridades estaduais e municipais, dirigindo-se então ao centro da cidade cujas ruas principais percorreu de automóvel, tomando finalmente para o Grande Hotel local da Conferência.

RECEPÇÃO E VISITAS DO PRESIDENTE EM ARAXÁ

ARAXÁ. 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No "Tail" do Grande Hotel, onde funciona a II Conferência das Classes Produtoras, foi o Presidente da República recebido sob entusiasmáticas palmas dos numerosos congressistas ali presentes que viram no gesto de S. Excia. vindo a Araxá especialmente com o fim de presidir a sessão de encerramento do convênio, a demonstração e o desejo de prestigiar certas como este onde são de delatados problemas de atualidade nacional. A Comissão Central, hierarquizada, apresentou as boas-vindas ao Chefe da Nação, acompanhando a seguir S. Excia. até os aposentos onde o Presidente Dutra descansou alguns minutos, recebendo, pouco depois, a visita do Governador Milton Campos.

Às 11 horas, o Presidente da República, na companhia do Governador Milton Campos, e dos Srs. Euvaldo Lodi, João Daudt d'Oliveira, Arthur Pires, Ministro José Pereira Lira e demais membros da

sua comitiva, efetuou uma rápida visita às exposições organizadas pelo Governo mineiro e pelo SENAI e Sesi, funcionando no sub-solo do Hotel onde foi dada a S. Excia. oportunidade para apreciar diferentes aspectos das realizações das referidas entidades nos Estados.

ALMOÇO OFERECIDO PELAS CLASSES PRODUTORAS

ARAXÁ. 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Às 11.30 horas, no amplo salão de refeições do Grande Hotel, realizou-se o almoço com que as Classes Produtoras homenagearam o Presidente Eurico Dutra. Participaram da homenagem todos os congressistas, distribuídos nos salões anexos e totalizando 1.600 pessoas. Na mesa principal, além do Chefe do Governo e do Governador do Estado, tomaram lugar os mais destacados representantes da indústria e comércio e da lavoura, os Ministros da Justiça e do Trabalho, o Ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Coronel Avulador Carlos Rodrigues Coelho, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República, Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, Sr. José Adolfo, Prefeito de Araxá e outras pessoas bradas.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

ARAXÁ. 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o almoço que lhe foi oferecido pelas Classes Produtoras, o Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, presidindo, às 13 horas, a sessão solene de encerramento da conferência econômica aqui realizada. A mesa de honra, incluindo o Chefe da Nação, viam-se o Governador de Minas, Sr. Milton Campos e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seguida, o Presidente da República, em nome do Brasil, saudou o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, e o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência Nacional das Indústrias, tomando assento à direita e esquerda de S. Excia., os membros da comitiva presidencial e os componentes da Comissão Central da Conferência. Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o Sr. Euvaldo Lodi, promulgando longo discurso em torno dos objetivos do convênio e dos problemas no mesmo discutidos. Após a palavra do líder da indústria, promulgou o Presidente Eurico Dutra o discurso que damos em separado e, por último, falou o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

"Senhores: Sempre tive em prestígio conferências, como esta, em que se reúnem brasileiros de todos os pontos do Brasil, para discutir e educar problemas nacionais, em clima de liberdade e atmosfera de compor-

O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio vos agradecerá em meu nome, as atenções e homenagens a mim dispensadas no ensino dos trabalhos desta Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Quero, porém, nesta emergência, referir pessoalmente quanto me apraz o vosso aplauso pelo que o vosso autorizado orador chamou de "esforço inédito", num sentido de cooperação com os Poderes Estaduais (e municipais) e a referência ao realizado no tocante ao equipamento da nossa frota, como à abertura e consolidação das estradas interiores. O vosso intérprete acentua essas realizações, ao lado de outras como câmbios largos, abertos para o futuro econômico do Brasil.

CREME DE MILHO "LUX"

em pacotes de celotane de um e meio quilo

PRODUTO MUITO IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO.
ALIMENTO IDEAL PARA ADULTOS E CRIANÇAS. EM
MINGAUS, BOLOS E BISCOITOS

FABRICAÇÃO DO

"MOINHO DA LUZ"

EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE 1ª ORDEM

BELAS-ARTES

MONUMENTO A RUY BARBOSA

Matheus Fernandes

A anulação do concurso para a construção do monumento a Ruy Barbosa, estorou nos meios artísticos como uma "bomba atômica", arrasando todo o nosso valor, pois ao mesmo concorreram os luminários da escultura em nosso País.

A comissão julgadora, desse concurso, passou um atestado de incapacidade e anulou todos os títulos conquistados, por longos anos de trabalho, dos vinte concorrentes, nacionais e estrangeiros, que acorreram a prestar, com a sua Arte, o apoio para a realização desta homenagem que a nossa constituição em suas disposições transgrediu, em boa hora, lembrou.

Ao nosso ver, a comissão não tem poderes para tal, porque, no edital de concorrência autorizada pelo Sr. Ministro da Educação não tem nenhum item que diga: "A comissão se julgar que nenhum dos projetos apresentados corresponde à sua finalidade terá o direito de anulá-lo e realizar outro quando julgar conveniente". Portanto, podemos afirmar que a comissão exorbitou suas funções, pois o seu dever era julgar os trabalhos apresentados e classificá-los de acordo com o edital.

Quanto a questão do custo o edital é bem claro, pois declara que aceita trabalhos "até" Cr\$ 6.500.000,00, não deferindo o seu custo. Caso a comissão julgasse que nenhuma das "marquantes" apresentadas tivesse o valor dos 6.500.000 cruzados, poderia reunir os concorrentes, suscitando "que dos trabalhos apresentados, o que refutaram de maior mérito, valia somente X cruzados", procurando obter com o artista premiado uma solução.

O que não pode é ser aceita a atual resolução da comissão julgadora, anulando um concurso onde tomaram parte os maiores artistas brasileiros e residentes no Brasil.

II SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — A Sociedade dos Artistas Nacionais, colaborando com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura na realização de exposições a serem feitas no Sítio, Assinó organizará, neste local, o seu II Salão. Os trabalhos serão recebidos de 15 a 25 de agosto, sendo esta mos-

tra, aberta a todos os artistas, sócios ou não da S. A. N. A realização deste Salão, demonstrará, mais uma vez, a contínua ascensão desta sociedade, que conta com apenas 2 anos de existência. Já realizou diversas exposições coletivas e individuais e possui um quadro social que pela qualidade e número de componentes, é o seu melhor atestado de sucesso. As exposições individuais, que tinham início marcado para 1º de setembro, foram adiadas para 1º de outubro, encontrando-se abertas as inscrições para estas monstras na sede da S. A. N. no Museu de Belas-Artes (Pórtão).

EXPOSIÇÃO WIM VAN DICK — Encerra-se hoje, no Pálacio Hotel, a exposição de quadros do pintor holandês Wim Van Dick. Esta mostra, foi elogiada e aplaudida por todos que a visitaram, tendo obtido o mais absoluto sucesso.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO DE PAULA — Acha-se expostos no Clube Mackenzie (Rua Dias da Cruz 561), cerca de 50 quadros do Professor Francisco de Paula. Esta mostra ficará aberta diariamente, das 19 às 23 horas até o dia 5 de agosto próximo.

ELEIÇÕES NA S. A. N. — Recebemos a seguinte carta de

Uma comissão inútil

A comissão designada pelo Ministro do Trabalho para estudar a reforma da lei sindical, apesar de ter informado recentemente à Imprensa que já tinha concluído seus estudos, continua reunindo-se secretamente. Essa comissão, vem de perder a autonomia e expressão que tinha na elaboração da lei sindical, pois segundo, informações colhidas no Ministério do Trabalho, o Sr. Honório Mourão, decidiu encaminhar o exame e apreciação diretamente ao Legislativo, ou seja, aos deputados Acácio Torres, João Mangabeira e Cícero Távora, que se vêm reunindo ultimamente sem a participação dos membros da anterior comissão. Informa-se, ainda, que o Ministro do Trabalho, concluirá os estudos da lei sindical, com os referidos parlamentares e o representante do clero na próxima semana, abandonando as sugestões que lhes foram apresentadas pela comissão do seu Ministério.

Sociedade dos Artistas Nacionais.

Realizando-se no dia 20 de agosto próximo, a eleição para a nova diretoria, lembremos a V. S. a conveniência de sua presença neste dia, a fim de fazer valer os seus direitos de sócio.

A votação será das 12 às 17 horas no salão nobre da Escola Nacional de Belas-Artes, sendo entrada pelo Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco,

A Previdência Social no Brasil

Intensas realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

351 apartamentos de tipo popular, 556 residências, 1 casa de saúde, 150 e mais 160 leitos do Sanatório Cardoso Fontes. Construções também em São Paulo e em outros Estados

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, em fase de intensas realizações, elaborou e está executando um vasto programa para seus associados, por intermédio da Carteira Imobiliária.

Para atender à crise de habitação que aflige a classe Bancária, o Instituto está empenhado, dentro dessa programação, na construção de conjuntos residenciais e prédios de apartamentos, a serem entregues aos bancários por aluguel compatível com os seus vencimentos.

E estas realizações não só se farão sentir no Distrito Federal — onde serão construídos 351 apartamentos de tipo popular, 556 residências em Madureira, Jacarepaguá e Rio de Janeiro, e 150 leitos, sendo ainda procedido um aumento de 160 leitos no Sanatório Cardoso Fontes, — como também em elevado número de cidades de todo o país, dada a ampliação da órbita de ação da Carteira, cujos serviços se estenderam a Campinas, Uberaba, Uberlândia, Campos, Florianópolis, Goiânia, Curitiba, Teresina, Aracaju, São Luiz, Belém, Manaus, Blumenau, Petrópolis, Marília, Lins, Cachoeira do Sul, Campina Grande, Araraquara, Ribeirão Preto e Bauré.

Em São Paulo, está o Instituto construindo 472 apartamentos de tipo popular, 255 residências na Vila Mariana e ampliando o Sanatório local; em Porto Alegre, além da construção de 225 apartamentos de tipo popular, será construído um Sanatório, com capacidade para 300 leitos; em Minas Gerais, será ampliado o Sanatório de Belo Horizonte, onde também serão construídas 150 pequenas residências; em Pernambuco, serão construídos 64 residências e um Sanatório com capacidade para 300 leitos; na cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, será construído um edifício de 448 apartamentos, além da construção de 250 pequenas residências.

Como se vê, trata-se de um programa monumental, cujos planos e obras prosseguem em

ritmo acelerado, a fim de que sejam ultimados no menor prazo possível.

Está o Instituto dos Bancários não só correspondendo à aspiração da classe, mas também ao interesse que o Presidente da República vem demonstrando pelos assuntos que dizem respeito aos trabalhadores em geral. E vale res-

salhar que o total dos investimentos realizados pela Carteira Imobiliária, desde a sua fundação até 31 de dezembro do ano findo, ascendeu à cifra de Cr\$ 270.759.727,40 (duzentos e setenta milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e sete cruzeiros e quarenta centavos) assim discriminados:

Terrenos aguardando construção	Cr\$ 5.382.697,90
Terrenos em construção	Cr\$ 13.864.435,60
Imóveis para "Uso e Renda"	Cr\$ 159.330.729,00
Aquisições e construções de iniciativa do Instituto	Cr\$ 53.285.475,40
Aquisições e construções de iniciativa de associados	Cr\$ 2.855.351,00
Operações financiadas sendo:	
264 de hipoteca	Cr\$ 19.689.200,60
e 496 de promessa de venda	Cr\$ 16.351.837,90

A Previdência Social no Brasil é uma realidade. E para isso, muito tem feito o Instituto dos Bancários, cumprindo a sua finalidade, concedendo benefícios, contribuindo

do para a solução do problema angustiante da casa própria e prestando uma assistência médica, cirúrgica e hospitalar efetiva e real aos seus associados.

Música

Uma bela artista

Benedicto Lopes

O SALÃO nobre da Associação Brasileira de Imprensa viveu sexta-feira da semana passada, algumas horas de arte magnífica de arte encantadora. Vem um abrindo as suas portas para uma belíssima festa, através da qual insigne cantora Rosita Fonseca se apresentou mais uma vez à sociedade brasileira, que tanto lhe admira os singulares dons artísticos.

Esse recital foi, de fato, uma bela festa de arte, e teve a ilustração e presença de tudo que a terra carioca tem de mais fino e mais culto. E a recitalista patricia bem merecia essa homenagem, não só pela pureza e beleza de sua voz, pelo timbre agradável e melodia de que é capaz, como ainda pelo forte temperamento e gosto sempre revelados em todas as páginas que canta.

A senhora Rosita Fonseca é uma artista à altura dos mais nobres comentários, porque possui de modo mais amplo, os requisitos que a distinguem como tal. Requisitos que são a condição imprescindível para o grande triunfo de quem canta, como sejam modicidade, voz fresca e de primoroso quilate, extensão e domínio surpreendentes e ainda inextinguíveis possibilidades culturais.

O programa cantado pelo querido soprano brasileiro, e que foi calorosamente aplaudido pela assistência, não obstante ter sido enriquecido com as páginas de Mozart e Beethoven, Stradelli e Saint-Saëns, para não deixar alguma coisa a desejar. Tere excesso de autores franceses que, se não chegou a prejudicar o recital, pela fina sensibilidade de sua admirável interpretação, checou a empastar-lhe um pouco de monotonia.

O soprano Rosita Fonseca, que além de musicista é artista detida de bela cultura e inteligência, não deixará de aceitar que o Brasil adquire as melodias francesas e já procura compreender as melodias alemãs e até russas, mas adora as melodias italianas e espanholas. E não queremos fazer comentários sobre as melodias brasileiras que, can-

tadas naquela noite, alcançaram lindoso sucesso.

Deixá parecer bairrismo exagerado o que vamos escrever, sobre o sucesso que a cantora brasileira vem alcançando nestes últimos tempos, mas, uma análise perita so-



Soprano Rosita Fonseca

bre o assunto, mostra-nos o quanto há de razão. E como justificativa da que nos permitimos de afirmar, podemos elenar o "bis" da canção "caboclo falado" e as versos do brilhante poeta mineiro Norberto Lima magnificamente musicados pelo itoiano pianista Maria Calazans.

E pena, mais uma vez é pena, que a arte da senhora Rosita Fonseca esteja restrita aos salões da sociedade e que só as pessoas mais cultas tenham o privilégio de escutá-la. Ela poderia estender esse privilégio a uma fortuna, quando não fosse no Teatro, de que já fazem parte as exortações mais exigentes da família, as festas de cidade, para que todos que amam a arte de cantar e seu esplendor e beleza, também possam louvar-lhe os méritos.

Com a maior justiça, pelos méritos reais, méritos verdadeiros da cantora Rosita Fonseca, fazemos votos pela universalidade de sua arte. E assim acontece, o belo e o belo e o teatro no Brasil estarão muitos parabéns de calorosos parabéns.

Almeida Comércio e Indústria de Ferro Limitada

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS NS. 28 a 42 -- RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para cadelas de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINA mecânica em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E BALOS para escoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

Telefones: — ARMAZEM: 22-0409 22-1718 22-2718 e 22-1581

ESCRITÓRIO TÉCNICO: 42-4675

CONTABILIDADE: 22-1342 e 22-2549

Augusto Nogueira Gonçalves

Despachante Adjuvante do Ministério do Trabalho e outros

Telefone 23-3258

Rua Sacadura Cabral, 70

RIO

O discurso pronunciado em Petrópolis pelo Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva

"Desejo, nesta oportunidade, acentuar a apreciação que tem o meu governo pelo trabalho do dr. José Pedroso Teixeira da Silva, ilustre presidente da Caixa Econômica Federal no E. do Rio" - declarou o eminente chefe do executivo fluminense

O discurso pronunciado, no Palácio Itaboraity, pelo Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, no banquete oferecido aos presidentes das Caixas Econômicas Federais do Brasil, teve a mais profunda repercussão no seio da opinião pública.

Os conceitos e os assuntos nele abordados revelam a inteligência e cultura de seu autor que é, sem dúvida alguma, uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade brasileira e um dos mais conceituados nomes no quadro da moderna geração de homens públicos do Brasil.

O texto da importante oração, de improviso, é o seguinte:

Petrópolis, centro turístico e cultural, centro comercial e industrial que abriga o Chefe da República durante uma parte do ano na época estival e que abriga também o Chefe do Governo fluminense na mesma ocasião, não poderia deixar de receber a visita dos Membros do Conselho Superior e dos Presidentes das Caixas Econômicas dos Estados de fato. Propulsores, que são do progresso econômico da Pátria, não poderiam eles deixar de ir a este rincão fluminense a fim de examinar "in- loco" aquilo que pode oferecer Petrópolis no campo da cultura e do seu desenvolvimento em outros setores; e não quis o Governo do Estado, perder a oportunidade de homenagear tão ilustres visitantes, oferecendo-lhes, nesta Casa, o almoço que ora se realiza.

Há cerca de 15 anos passados, na Bélgica, assistindo a uma cerimônia numa escola de engenharia, creio que em Gand, tive oportunidade de manter contato com autoridades da instrução pública daquele importante País. Perguntando-lhes acerca do programa nacional para construção de edifícios escolares para o ensino primário e ginásial, recebi como resposta que na Bélgica as escolas necessárias estavam construídas. Havia um programa intenso de construção. Por outro lado, nesse mesmo país, consultando pessoas ligadas à indústria pesada qual era o mercado de filhos ela me respondeu que subia precisamente a um certo número de milhares de toneladas. Na sua resposta, pude compreender que há país onde se pode falar do mercado de um determinado produto. Esse mercado pode ser expresso em número que é, mais ou menos, constante, porque de fato o consumo está estabilizado. Na Bélgica, por exemplo, as estradas de ferro principais estão construídas; haverá renovação, novos desvios, variantes; mas raramente haverá, de fato, uma estrada nova a construir.

Meus Senhores como é diferente a nossa posição. O Brasil, País ainda de expansão pioneira, de deslocamentos de fronteira, mais do que nunca precisa de integração das economias de todos para o progresso comum.

Necessitamos de capitais de fora do país, mas é, sobretudo, com os capitais nacionais que podemos contar para os nossos empreendimentos.

Recordemos o exemplo de Volta Redonda, que investiu a oportunidade de visitar há poucos dias. Lá se empregaram US\$45.000.000 de um empréstimo realizado no Banco de Exportação e Importação de Washington, mas lá se investe, em moeda nacional, o equivalente US\$130.000.000. Portanto, meus Senhores, podemos afirmar que o Brasil empregou três vezes mais em cruzados do que em dólares na construção de sua grande usina para fabricação de produtos siderúrgicos pesados.

A direção da política econômica compete ao Ministério da Fazenda; mas, em grande parte, sua execução compete ao Banco do Brasil, às Caixas Econômicas Federais e aos Institutos de Previdência.

Os Bancos particulares atuam

muito em função do que fazem esses instrumentos de política de investimentos do Governo Federal.

As Caixas Econômicas vêm tendo um papel relevante na construção do progresso do Brasil. O princípio federativo que as norteia, não tem impedido realizações de caráter urgente em todos os pontos do país.

Os membros do seu Conselho Superior são conhecidos como homens prudentes, que estudam os problemas com atenção, a fim de lhes dar de fato a melhor solução.

Conheço desde há muitos anos o presidente dessa Comissão, o Dr. Edmundo de Miranda Jordão e quero prestar-lhe a homenagem da minha admiração, nessa homenagem ao Presidente do C. Superior das Caixas Econômicas, ou envolver a todos vós, meus Senhores, que emprestais a luz da vossa experiência e do vosso saber às Caixas Econômicas de todo o Brasil.

Enorme tem sido o progresso dessa útil instituição.

Há 3 anos elas tinham pouco mais de 3 bilhões de cruzados de depósitos; hoje eles sobem a mais de Cr\$ 8.300.000.000 dos quais Cr\$ 6.300.000.000 estão empregados. Mais de 3 milhões de depositantes existem em suas 21 Caixas.

No governo do eminente Presidente General Eurico Gaspar Dutra criaram-se 13 Caixas Econômicas, nas capitais de outros Estados.

E, quando, no início do governo de S. Exa. tive a hon-

ra de ocupar o Ministério da Viação, para lá levava a idéia das agências postais, que, depois foram iniciadas no Estado do Rio, justamente no momento em que tinha a grande honra de exercer a chefia do Poder Executivo do Estado. Hoje são 54 agências postais e, amanhã, serão mais 65, que estão programadas. No futuro serão 5.000, 10.000, tantas quantas forem necessárias ao progresso do nosso País. Esplêndida penetração!

No momento presente, meus senhores, temos fundadas esperanças de que o nosso País seja guiado por uma mentalidade que lhe permita desenvolver o espírito de poupança, esse espírito que impressiona tão grandemente todos aqueles que visitam a Europa, e especialmente a velha França. Temos fundadas esperanças que isso se desenvolva no Brasil porque a demonstração das Caixas Econômicas é profundamente encorajadora.

Os Senhores Membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas e presidentes das Caixas dos Estados muito tem merecido a admiração geral pelo que têm realizado.

Desejo, nesta oportunidade, acentuar a apreciação que tem o meu governo pelo trabalho do Dr. José Pedroso Teixeira da Silva, ilustre presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Meus Senhores, tenho o prazer de levantar a minha taça pela prosperidade das Caixas Econômicas Federais e pela vossa felicidade pessoal!

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

Comemoração do Centenário da morte de Arnita Garibaldi

Por iniciativa do Centro Cultural Brasil Itália, será realizada, quinta-feira próxima, dia 4, às 20 horas, na Sociedade de Beneficência e A. M. Praça da República 14, a anunciada Comemoração do Centenário da Morte de Arnita Garibaldi, Heroína Brasileira.

A Comemoração será Presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República.

Usarão da palavra vários oradores entre os quais, o Deputado Federal, Dr. Aureliano Leite e o Dr. Pasquale Petraccone de São Paulo.

A Diretoria do C. C. B. I., dirige um especial convite, para assistirem à Comemoração, às Colônias riograndense e santacatarinense.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
RUA DEBRET, 23-A andar —
Fone: 22-6881 — Residência: 25-0096

Negado provimento ao recurso do Banco Mineiro da Produção

O Ministério do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Banco Mineiro da Produção S. A., com sede em Belo Horizonte, do ato da direção do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, que lhe aplicou multa por infração da legislação em vigor.

Por outro despacho, o titular da Pasta negou provimento ao da Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schœerpt S. A., estabelecida nesta capital.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93
— Tel. 43-5441.

Mandado de segurança contra a União, impetrado pelos ex-funcionários do D. N. C.

Deu entrada ontem, no Superior Tribunal de Recursos, um pedido de Mandado de Segurança, impetrado pelos ex-funcionários do D.N.C., contra o Governo Federal, que instalou a Divisão da Economia Cafeteira, criada pelo Decreto-Lei nº 9.784, de 6 de setembro de 1946, sem a sua participação.

Como é sabido, os ex-funcionários do D.N.C. têm direito a prioridade de aproveitamento na referida Divisão por força da Lei nº 184, de 5 de dezembro de 1947.

Motivou o pedido de Mandado de Segurança o fato da Divisão Cafeteira estar exercendo as suas funções em pessoal emprestado de outras repartições, prejudicando assim o direito dos ex-funcionários do D.N.C. que há mais de 3 anos aguardam esta oportunidade para reintegrarem ao emprego, e, de acordo com a palavra emprestada do próprio Governo.



Gazetilha

Casas vazias no Distrito Federal

Segundo se propala, há mais de 10.000 casas e apartamentos vazios no Distrito Federal, à espera naturalmente que seja legalizado o regime de "lucas" ou então autorizado o aumento dos aluguéis, como é um velho sonho dos proprietários de imóveis.

Não procuramos apurar a veracidade da notícia, que nos chegou aos ouvidos indistintamente, tendo surgido numa dessas rodas de esquina que se formam e desfazem como as ondas nas praias, e que mais tarde não conseguimos determinar. Mas os números expressivos nos ficam matando na cabeça e surgem inopinadamente, reavivando o assunto, dispendiosamente tratado na tarde já longínqua.

Com muita razão andou o poeta Frederico Schimidt quando escreveu numa das suas crônicas habituais, que há "escravos da miséria em todos os cantos do Brasil" pois de fato há uma grande massa de almas mortas esperando uma redenção que já tarda. No Distrito Federal possivelmente a legião é maior e entre tantos, marcados com o signo da amargura, se enfileiram os que não encontram teto onde se abrigar. A indústria dos aluguéis não lhes permite dispor das "lucas" exigidas ou dos princípios dos aluguéis das casas que são amun-

ciadas. O seu padrão de vida, reduzido de 10 ou 15 anos atrás, o seu salário mínimo ainda em vigor, depois de uma dezena ou mais anos, espanta-o inflexível e como um jagunço a vigiar-lhe os passos, impede-lhe o raciocínio das suas mais elementares necessidades.

Eis porque nos lembramos de enfiar todos estes fatos, que não ficam apetitosos e delicados, para o repasto das autoridades.

O CUSTO DA VIDA E A CCP

As explicações sobre a política e controle de preço fornecidas ao público pelo Sr. Luiz Rollemberg, vice-presidente da CCP, e que nos chegaram ao conhecimento com os jornais da manhã de domingo, trouxeram a todos os consumidores do País uma sensação de infeliz bem-estar e de relativa tranquilidade. Expressando-se como perfeito conhecedor dos assuntos que lhe estão afetos o Sr. Luiz Rollemberg teve o ensejo de fazer uma ampla defesa dos pontos de vista que noticiamos a sua política à frente da CCP, acentuando que doravante não mais serão permitidas as elevações de preços dos produtos essenciais.

Tal política deveria ter sido seguida na CCP, desde os alhores de sua criação, pois o pensamento do Governo ao constituí-la foi certamente o de criar um órgão controlador dos gananciosos e dos profissionais do mercado negro. Tendo falhado lamentavelmente em várias oportunidades, tropeçando e caindo várias e inúmeras vezes, através de alguns clamorosos aumentos que permitiu, esperava-se agora que a CCP estivesse com os seus dias contados e que fosse arquivada no seio das coisas impraticáveis. A declaração do seu vice-presidente no entretanto, como que demonstra, no correio organizado, sinais de plena vitalidade. Auspiciosa é a notícia de que não serão permitidos novos aumentos e este é um ponto de vista perfeitamente razoável. As empresas, o comércio, a indústria, enfim todas as atividades do ramo, devem arcar com os riscos do negócio para que apresentem lucro não deve o povo ser periodicamente chamado ao sacrifício de novos e continuados aumentos. Neste sentido deve a CCP manter-se em inflexível atitude, mandando mesmo dizer, se for possível, quem não tem competência que não estabeleça.

AMOROSO ANASTACIO

auxílio financeiro anual de Cr\$ 80.000,00.

Assinaram o termo o Ministro Daniel de Carvalho e o Sr. Paulo Loureiro, este representando a Sociedade Nem aprêço.

GRANDE DICIONÁRIO

Português - Francês

— E —

Francês - Português

— POR —

DOMINGOS DE AZEVEDO

ÚNICO EM TODO O MUNDO

3.ª edição atualizada e muito ampliada à venda por assinatura em condições e a preços acessíveis a toda gente. A obra completa, que constará de dois grandes volumes num total excedendo 2.500 págs., concluir-se-á num prazo de dois anos e conterá mais de 26 tomos mensais, a Cr\$ 35,00.

EM DISTRIBUIÇÃO O TOMO 1.º

Inscriva-se já como assinante deste notável Dicionário na

LIVRARIA H. ANTUNES

AV. MARECHAL FLORIANO, 39

RIO DE JANEIRO

Benéfica ação da patrulha organizada junto aos lavradores

A Câmara Municipal de Angatuba, no Estado de São Paulo, votou uma moção de agradecimento ao Ministro Daniel de Carvalho pela atuação que vem desempenhando, ali, por determinação de S. Excia., a Patrulha Mecanizada, sediada em Itapetininga.

Comunicando o fato ao titular da Agricultura, o Presidente da referida Câmara, Sr. Francisco Alcides de Moraes, solicita a oportunidade da ação da aludida Patrulha, que está proporcionando aos lavradores menço capax financeiro um grande auxílio para ampliarem suas lavouras.

Aproveitando o ensejo, sugere ao titular da Agricultura mandar proceder estudos para a criação de Bancos Rurais, que seriam instalados em cada município, para atender ao financiamento das lavouras em seus próprios locais, sob a direção de um Banco Central e com capital do governo federal, de acordo com tese apresentada ao II Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, realizado em Ribeirão Preto.

Resolvida, a bem da economia nacional, a questão do frete do óleo de mamona

Comunicando o Ministério das Relações Exteriores: — "Como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades brasileiras e o Presidente do "Brazil-United States-Canada Freight Conference", foi fixado em US\$ 27,50 por tonelada o frete do óleo de mamona, deixando, assim, de vigorar a taxa de US\$ 44,00, que vinha sendo aplicada pelas empresas de navegação membros daquela Conferência, desde ferreiro do corrente ano, com evidente prejuízo para a indústria nacional desse produto. Nesta oportunidade o Itamaraty deseja ressaltar a por vontade manlução desse assunto de vital importância para a economia nacional."

OURO

Brilhantes-Cautelas

Caixa Econômica — Melhor comprador — Joalheria Gomes, Avenida Rio Branco, 137-6º andar sala 618, Esquina Sete Setembro.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDA
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-3444

Resfriados -- Tosses -- Rouquidão

Se trata facilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
ENDESE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

CID nas cogitações como provável vencedor do «SWEEPSTAKE»



O clichê acima mostra à direita, o Sr. A. J. Peixoto de Castro acompanhado de D. Zélia Peixoto de Castro, tendo à esquerda o turfman paulista Lara Campos, falando ao jôquei Olavo Rosas

Está próximo a festa máxima do turfe nacional, e como de costume, a segunda-feira da semana do Sweepstake, pela manhã, na Gávea, apresentaram-se com intenso movimento, comparando-se aos trabalhos parecidos destacados, funcionários da Secretaria da Comissão de Corridos, Jornalistas do Rio, de São Paulo, e de outras entidades turfistas do mun-

Numerosa assistência compareceu, na manhã de ontem, ao Hipódromo da Gávea, reinando intensa expectativa sobre os trabalhos dos concorrentes à prova máxima do turfe nacional



reheitos trabalhado nas manhãs de sábado e domingo últimos.

Assim, com a presença do Sr. Ministro Oswaldo Aranha e Jorge Jabour, o cavalo Carrasco fez os 3.040 metros, em 201" 2/5; Nimrod, montado por Benitez marcou os 3.040 metros, em 205"; Apuio tendo no dorso Mesquita, assinou 202" para os 3.040 metros, e Eperlan com Macedo conseguiu 212" pelo meio da rala.

Durante os exercícios de ontem, anotamos o de Teddy, com Barbosa, largando nos 1.000 metros e esperado nos 1.600 por Grilo, marcou 207" para os 3.040, a volta fechada em 125", a milha em 105", e os últimos 1.500 em 99".

Hellaco fez duas partidas na forma habitual, marcando em ambas 65" 1/5 para os 1.000 metros, fáceis. O fãcia Jabuti, igualmente, marcou 65" 1/5.

Guaraz teve a direção de Olavo Rosa, esperado nos 2.040 por Herencia, foi anotado o tempo de 137" fazendo a milha em 106" 2/5, e os últimos mil metros em 63".

Ezeu, com Castillo, largou nos 1.000 metros, levantando nos 1.800.

Novamente nos 1.200 metros prosseguiu, marcando 212" para os 3.040 e 81" para os 1.200 metros.

As atenções ficaram voltadas para o trabalho de Saraván, montado pelo Rigoni, partiu dos 1.000 metros, com Pálina que o esperava nos 2.040.

Velo fácil, marcando 301", com 67" 1/5 para os primeiros 1.000 metros, 135" 1/5 para os 2.040 iniciais e os últimos em 106" 3/5.

Apareceu depois Cid com Omi, Reichel no dorso. O representante do Sr. Lara Campos está "unindo", e impressionou toda a catedral.

Parou os 3.040 em 201" 1/5 desenvolvendo uma ação asombrosa durante o percurso. Fez os primeiros 1.000 metros, em 67" 1/5, a primeira volta em 125" 4/5 e os últimos 200 metros, em 23" 2/5.

Múltipla, tendo Valdemiro de Andrade no dorso, foi a última apresentação, marcando 1.000 metros, em 65", 1.440 em 106", a 1ª volta em 139" e os 3.040 em 204" 4/5.

Trabalharam ainda os animais seguintes:

MARACATI — Rubens Silva — 1.900 metros, em 134" 4/5;

DENBIRU — P. Coelho — 1.500 metros, em 95" 1/5;

LEAR — O. Ulla — 1.300 metros, em 81";

NEGRUSA — Rigoni — 1.600 metros, em 101" 3/5;

TARIABE — Domingos — 1.400 metros, em 91" 4/5;

H. PRINCE — Irigoyen — 1.500 metros, em 127" 3/5;

PIAUI — J. Ferreira — 1.300 metros, em 87" 2/5;

TOROPÍ — L. Benitez — 1.500 metros, em 98";

ARGELIANA — Vidal — 1.400 metros, em 94" 3/5;

GUAPEBA — Camara — 1.600 metros, em 103" 2/5;

O MARSHALL — Lad — 1.600 metros, em 104";

B. BOY — S. Ferreira — 1.400 metros, em 90" 4/5;

FIEL AMIGO — Inácio — 1.500 metros, em 102";

DANTON — Latorre — 1.500 metros, em 85" 4/5;

D. FRADIQUE — Macedo — 1.400 metros, em 90";

N. LÓSES — Ulla — 1.600 metros, em 103";

PARLINO — Macedo — 1.400 metros, em 89" 3/5;

CAMBRIDGE — Lad — 1.400 metros, em 89" 2/5;

GUELFO — Rigoni — 1.800 metros, em 115";

CATAUA — Rigoni — 1.400 metros, em 92" 4/5;

ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 metros, em 91" 3/5;

LESTE — Meszars — 1.600 metros, em 107" 3/5;

ROSARIO — E. Ulla — 1.400 metros, em 103" 2/5;

ESTHERITA — Tino — 1.600 metros, em 89" 3/5;

HIVON — C. Pereira — 1.800 metros, em 129";

ESCALAO — Lad — 1.400 metros, em 89" 4/5;

C. DIZUMA — J. Araújo — 1.300 metros, em 87" 4/5;

INVICTUS — Meszars — 1.400 metros, em 91" 3/5;

GUARUMAN — Inácio — 1.400 metros, em 90";

BENN — EL CHAZAL — Irigoyen — 1.600 metros, em 106" 4/5;

MARROCCOS — Latorre — 1.600 metros, em 105" 1/5;

EDMUND — Macedo — 1.400 metros, em 92";

NEVER FAILS — Inácio — 1.500 metros, em 95" 3/5;

BONGY — Araújo — 1.500 metros, em 102" 4/5;

CHAMPION — P. Vaz — 1.600 metros, em 103" 2/5;

PERVERSO — Irigoyen — 1.600 metros, em 104" 2/5;

CANTER — Latorre — 1.400 metros, em 91" 2/5;

MALDITA — Meszars — 1.400 metros, em 90";

OURO AZUL — Portinho — 1.600 metros, em 100" 2/5;

LANDLADY — Inácio — 1.400 metros, em 93" 3/5;

CAJAIBA — Mesquita — 1.400 metros, em 93" 3/5;

G. MOGOL — Olavo — 1.600 metros, em 105";

MEJOR — Ollio — 1.400 metros, em 91";

EL ALAMAEN — Geraldo — 1.400 metros, em 93" 2/5;

PARELHAS

CAIRO — Olavo e MAGESTADE — Macedo — 1.500 metros, em 109" 3/5;

HURON — Geraldo e V. RICO — Toco — 1.600 metros, em 107" 4/5;

IMPAVIL — Rigoni e OMAR — Latorre — 1.400 metros, em 90";

D. JOSE — Macedo e HERCO — Valdemiro — 2.040 metros, em 127" 1/5;

NUVEM — Meszars e NOTICIA — Sali — 1.400 metros, em 90" 3/5;

CALOURO — Rigoni e NACAR — Sali — 1.200 metros, em 70";

TRES PONTAS — Salomão e RAIO — Cato — 1.400 metros, em 92" 3/5;

ICATU — Domingos — SARAMB — L. Coelho e IRENE — Jorge — 1.300 metros, em 81";

Magali venceu o "Prêmio Raphael de Barros"

Furor — Carlos Magno — Egito — Donairosa — Alabarcas — Tatuhy e Bonne Amie foram os demais vencedores

A corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea, foi realizada em pista de grama húmida, tanto assim que os tempos foram péssimos.

Venceu a prova básica Magali, depois de uma luta titânica nos derradeiros metros, com Helas. A diferença foi mínima, anotada pelo olho mecânico (Photchart).

FUROR e TATUHY, ambos dirigidos por Domingos Ferreira, levantaram os 1º e 6º pátios.

CARLOS MAGNO, EGITO, DONAIROSA, ALABARCAS e BONNE AMIE, foram os demais vitoriosos. Eis o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Furor, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Irrequieto, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Califa, 55 quilos, R. Latorre. Tempo: 99" 2/5.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 3 Cr\$ 185,00

Dupla 13 Cr\$ 75,00

PLACES

Do nº 3 Cr\$ 31,00

Do nº 1 Cr\$ 11,00

Tratador — Eulócio Morado.

Proprietário — Stud F. J. Lund.

Créditor — Frederico J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr\$ 461.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Irrequieto 16.150

Vicentino 3.930

Furor 1.185

Flórete 5.515

Califa 593

Total 27.373

DUPLAS

12 5.152

13 1.700

14 6.533

23 323,50

24 1.408

34 284,00

44 229

Total 15.896

1º, Carlos Magno, 58 quilos, A. Araújo;

2º, Monte Carlo, 52 quilos, J. Portinho;

3º, Miao Henriette, 54-51 quilos, C. Morenu.

Não correram Justo.

Tempo: 127" 2/5.

Diferenças: 6 corpos e 1 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 14 Cr\$ 18,00

Dupla 14 Cr\$ 45,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 11,00

Do nº 6 Cr\$ 15,00

Tratador — Rubens Carrapito.

Proprietário — Stud Rio Preto.

Créditor — Haras Faxina.

Movimento do páreo: Cr\$ 328.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Carlos Magno 13.069

Reunido 7.749

Justo N. C.

Mis. Henriette 4.465

Destemor 1.113

Monte Carlo 2.754

D. Pedro II 85,00

Total 28.150

14 2.601

19 5.728

23 6.214

DUPLAS

22 1.680

24 359

34 962

44 1.087

54 156,50

64 172

74 921,00

84 20.289

94 20.289

104 20.289

114 20.289

124 20.289

134 20.289

144 20.289

154 20.289

164 20.289

174 20.289

184 20.289

194 20.289

204 20.289

214 20.289

224 20.289

234 20.289

244 20.289

254 20.289

264 20.289

274 20.289

284 20.289

294 20.289

304 20.289

314 20.289

324 20.289

334 20.289

344 20.289

354 20.289

364 20.289

374 20.289

384 20.289

394 20.289

404 20.289

414 20.289

424 20.289

434 20.289

444 20.289

454 20.289

464 20.289

474 20.289

484 20.289

494 20.289

504 20.289

514 20.289

524 20.289

534 20.289

544 20.289

554 20.289

564 20.289

574 20.289

584 20.289

594 20.289

604 20.289

614 20.289

624 20.289

634 20.289

644 20.289

654 20.289

664 20.289

674 20.289

684 20.289

694 20.289

704 20.289

714 20.289

724 20.289

734 20.289

744 20.289

754 20.289

764 20.289

774 20.289

784 20.289

794 20.289

804 20.289

814 20.289

824 20.289

834 20.289

844 20.289

854 20.289

864 20.289

874 20.289

884 20.289

894 20.289

904 20.289

914 20.289

924 20.289

934 20.289

944 20.289

954 20.289

964 20.289

</

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

3.987 89,00
690 516,00
Total 41.519

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr\$ 5.463.670,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr\$ 702.770,00.

Pista de grama húmida

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
29 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 2.380,00.Concurso duplo
3 vencedores, com 15 pontos — Cr\$ 17.440,00."BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (5-2) — 1 vencedor — Cr\$ 9.112,00."BETTING" ITAMARATI
Comb.: (5-2) — 1 vencedor — Cr\$ 5.320,00."BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (5-2) (2-3) — 13 vencedores — Cr\$ 21.076,00.

As próximas corridas na Gávea

A Comissão de Corridas confeccionou para quinta-feira, sábado e domingo, os programas seguintes:

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Andorra 55 — Ijavilla 53 — Altamira 55 — Lobelia 55 — Mantiqueira 55 e Vitória do Palmar 53.

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Polvorim 56 — Infeliz 49 — Parker 58 — Chalm 58 — Hipias 56 — Informador 54 — Mister X 58 — Champagne 54 — Jaz 58 — Farra 56 — Hora Certa 56 — Pilm 52 — Outubro 54 — Embrana 56 — Sallin 48 — Tenuza 56 — Lady 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Libio 58 — Chico Nobreza 58 — Darling 56 — El Alamein 54 — Charlie 56 — Jandaya 56 — Night Club 58 — Jamburi 58 — Ambr 58 — Isis 56 — Batel 53 — Trun 54 — Illinois 52 — Caravana 52 — Bruno 58 — Antipos 58 — Medon 56 e Pro-suro 58.

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Calista 53 — Nollida 53 — Nuvem 53 — Cyclamen 57 — Tintureira 53 — Mirapora 57 — Justitiana 57 — Irtaca 53 — Irtica 53 — Serra Negra 53.

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — Miss Henriette 54 — Monte Carlo 52 — Don Pedro 11 50 — Junho 58 — Jaguarão Chico 53 — Huron 54 — Dulpé 56 — Montrose 54 — Deabur 50 — Dostomer 54 — Três Pontas 56 — Heracles 54 — Apoteose 48 — Helenico 58 — Cical 52 — Haridan 50 — Estanhado 54 e Arroz Doce 51.

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — Linda Dona 52 — Carolina 54 — Polidor 54 — Pinkerton 58 — Never Fall 54 — Jalna 52 — Beltraco 56 — Alvor 58 — Alvacá 52 — Plaut 58 — Sunshine 52 — Grish 56 — Hanny 56 — Sulamita 52 — Mayline 54 — Olympus 54 — Ariel 56 — Ipiranga 54 — Ipirapera 54 — Cibalea 50 — Femoral 56 — Hara 56 e Ipiranga 52.

7º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — Carinhosa 48 — Chesterfield 57 — Calouro 51 — Velho Rico 52 — Malandro 51 — Pandango 52 — Carlos Magno 59 — Segundito 59 — Adin 58 — Hunter Prince 49 — Pablo 51 — Heron 57 — Pionero 52 — Hiron 51 e Delgada 51.

PROGRAMA DE SÁBADO (PISTA DE GRAMA)

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Jânir 55 — Impacto 55 — Nico 55 — Idete 55 — Scarfaca 55 — Invictus 55 — Irresistível 55 — Albarão 55 — Jovial 55 — Idílio 55 — Novico 55 — Teropi 55 — Vice Rei 55 — El Matucha 55 e Alpius 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Dica 50 — Bea Hurt 51 — Coquetel 54 — Albas 52 — Helicon 52 — Aldean 50 — Eolo 50 — Informador 48 — Katurita 54 — Arabiniana 56 — Dona Stella 54 — Eclética 54 — Elvira 50 — Arabe 50 — Rolante 50 — Riachão 58 — Bumbão 56 — Diamantino 54 e Danzard 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Mágica 56 — Egle 56 — Carina 56 — Catana 56 — Jahotica 56 — Verspa 56 — Eclética 56 — Xodopa 56 — Ronda 56 — Jupatara 56 — La Malinche 56 — Hydra 56 — Alca 56 e Mú 56.

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Impávido 57 — Nacar 53 — Cabo Frio 57 — Tear 53 — Igúba 53 — Guarumã 53 — Don Eustáquio 53 — Irrequieto 53 e Fura 57.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Heró 53 — Don José 49 — Sonada 48 — Maestro 50 — Marán 48 — Guaraz 57 — Teddy 55 — Garbosa Bruleur 56 — Palina 49 — Eperlan 55 — Caxambú 55 e Big Red 60.

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Brown Boy 56 — Edorna 54 — Barcona 56 — Maná 56 — Jalisco 56 — Marcello Dias 56 — Cravador 56 — Baturité 56 — Jaguereassu 56 — Boabdil 56 — Panopy 54 — Topaso 56 — Fra Diavolo 56 — Jati 54 — Poranga 54 — Meior 56 — Icatú 56 — Maracati 54 — Ajahy 56 — Arzolina 54 — Alcalina 54 e Sunlight 57.

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Milagrosa 50 — Cavador 54 — Diolana 56 — Arirú 54 — Jacomí 54 — Royal Kias 56 — Volha Rico 56 — D. Paulito 56 — Guatapará 54 — Guapeba 52 — Carlos Magno 54 — Malandro 56 — Bony 56 — Grão Mogol 52 — Giliana 50 — Galhardia 50 — Cairo 52 — Pury 56 — Staraya 54 — Hematite 54 — Ital 48 — Nativo 54 e Tamandaré 52.

8º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Argeliana 51 — Vencimento 59 — Tortosa 54 — Francélio 56 — Zoco 52 — Mac Arthur 56 — Pelele 58 — El Galeão 60 — Edmund 56 — Maravedi 52 — Grêlia 48 — Luchon 58 — Hillarion 56 — Escherita 48 — Danton 58 — Liberrimo 60 e Pigra 58.

Páreos dos Bettings: quinto, sexto e sétimo, na quinta-feira e sexto, sétimo e oitavo, no sábado.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Leste 56 — Saquarema 54 — Lórea 54 — Lipari 51 — Comendador 52 — Hunter Prince 56 — Never Loose 56 — Donalrosa 51 — Alvor 52 — Papito 58 — Guanumbi 58 — Lumen 56 — Guelfo 52 — Igassaba 56 — Al Arussa 50 — Corran 54 — Gomerino 56 e Ubatera 56.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Intrépido 56 — Istar 56 — Mistico 56 — Atravido 56 — Jalisco 52 — Jaguaribe 56 — Urubixaba 56 — Taruman 56 — Itamobil 56 — Fiel Amigo 56 — Lord Polar 56 — Don Fradique 56 — Turbi 56 — Bororé 56 — Exito 56 — Lamego 56 — Ene 56 e Rosário 56.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Omar 58 — Marfim 58 — Mondar 56 — Jacarandá-assu 56 — V 54 — Winning Post 56 — Boogie Woogie 58 — Alabarcas 56 — Edunio 56 — Irish Star 53 — Jeca 56 — Javanês 56 — Jabotá 54 — Darknes 54 — Itatiana 51 — Draga 51 — Ibi 51 e Frontal 56.

4º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — Mygala 50 — Lipari 50 — Bonne Amie 53 — Negrusa 57 — Sagrador 48 — Pobre Nona 56 — Cabana 51 — Fucha 57 — Exquélita 52 — Imaginada 52 — Alpina 51 — Ubatera 49 — V 50 — Hastapura 52 — Abata 53 — Hesperia 48 — Professora 56 e Carnavalesca 60.

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Lateral 49 — Haramun 48 — Hesperia 48 — Palina 55 — Palmir 48 — Carnavalesca 51 — Looping 57 — Petuca 55 — Insólito 49 — Iaturno 48 — Champion 52 — Marrocos 48 — Palmeiras 55 — Itaim 56 — Hulla 52 — Nero 59 — Pionero 48 — Sonada 50 — Heró 57 e Danton 48.

6º páreo — "Grande Prêmio Brasil" — 2.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Saravan 59 — Nimrod 57 — Manguari 57 — Tiraleza 57.

7º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Meliante 52 — Zodíaco 52 — Rio Verde 52 — Bozambo 52 — Libelo 52 — Serra Dágua 50 — Pracinha 52 — Exquélita 54 — Helas 58 — Perverso 52 — Alpina 50 — Luetzow 52 — Marshall 52 — Abata 50 — Danamar 53.

Páreos dos Bettings: quinto, sexto e sétimo.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 1º de agosto de 1949 ficou deliberado o seguinte:

- a) a vista do parecer do starter, proibir de correr por tempo indeterminado o animal Astabá;
- b) multar em Cr\$ 300,00, o jóquei René Latorre, por infração da alínea D do artigo 63 do código, não ter comparecido na pesagem com o peso previamente ajustado com que devia montar o animal Árabe;
- c) multar em Cr\$ 1.000,00, o jóquei Salomão Ferreira e em Cr\$ 200,00, os jóqueis Osvaldo Fernandes e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Denbilly, Meliante e Tatuhy;
- d) registrar os compromissos de montarias para o cavalo Teddy, no Grande Prêmio "Brasil" e para a Joca, nos prêmios "Paulo César" e "F. V. de Paula Machado", feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com os jóqueis Anísio Barbosa para o primeiro e Luiz Rigoni para os outros dois;
- e) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de julho.

Conferência do Professor Lucien Febvre

Hoje, terça-feira, 2 de agosto, às 22 horas. O Sr. Lucien Febvre, Professor do "Collège de France", pronunciará no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sua primeira conferência, intitulada: "Paris et la France".

A 4 de agosto o Professor Lucien Febvre iniciará na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil um curso cujo tema será: "Europe, Histoire D'un Milieu Et D'une Realité". Este curso será realizado nos dias 4, 9, 11, 23 e 26 de agosto, às 16 horas o salão nobre da Faculdade de Filosofia, na Avenida Antônio Carlos, 40 — 4º andar.

Os cinco assuntos tratados serão: "Genese De L'europe", "Europe Une Realité", "L'europe Des Nations", "Europe Une Atrle: Au Dessus Des Nations" e "L'europe Un Refuge: Contre Les Nations".

A CASA SUCENA

APRESENTA A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE TECIDOS PARA INVERNO

Artigos para Cama e Mesa, Cobertores, Edredons e muitas outras novidades

VISITE OS SEUS ARMAZENS

AVENIDA RIO BRANCO 76 A 86

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES O MAIS CENTRAL

O MAIS CÔMODO

O MAIS ECONÔMICO

Água corrente e telefone em todos os quartos
End. Teleg. "AVENIDA" — Telefone: 22-9800
AVENIDA RIO BRANCO, 152/162
RIO DE JANEIRO

HIME

Comércio e Indústria S. A

RUA TEOFILO OTONI, 52 -- RIO DE JANEIRO

[CAIXA POSTAL, 593 — END. TELEGRÁFICO: "FERRO" — FONE: 23-1711]

FERRAGENS

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES,

DEPÓSITO DE FERRO, AÇO E METAIS

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Agentes Gerais da COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:

AVENIDA ANHANGABAU N. 702

8º ANDAR — SALAS 81/82

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO PAÍS

Notícias Bancárias

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

MOVIMENTO DO DIA 29

ASSISTÊNCIA MÉDICA:

34 exames de laboratório — 21 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 35 tratamentos especializados — 33 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS:

Cirurgia 7 — Otorrinolaringologia 50 — Ortopedia 18 — Dermatologia 11 — Clínica médica 31 — Oftalmologia 23 — Neuro-psiquiatria 4 — Pediatría 17 — Gastroenterologia 8 — Cardiologia 6 — Urologia 5.

Alocações fisiológicas 71 — Injeções 17 — Curativos 33 — Aparatos gástricos 3 — Outras mobilizações 1 — Intervenções cirúrgicas 1 — Mensagens manuais 6.

NOTÍCIAS DIVERSAS

JURISPRUDÊNCIA DO T. SUP. DO TRABALHO — Proc.

TST, 1.451/49: — Dissídio Coletivo. — Aumento de salário e suas condições de pagamento.

CONSELHO SUP. DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Proc.

681.147/48: — A remuneração dos empregados são incorporados os abonos para efeito de descontos fixados na legislação de previdência social.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS — Realizou-se ontem, em assembleia geral extraordinária, na sede do Sindicato dos Bancários, a eleição dos vogais e suplentes para a Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, tendo sido sufragada a única chapa inserida, composta dos seguintes elementos:

PARA VOGAIS: — Roberto Teixeira de Gouveia — Mário Brandão Costa e Orlando Vinsentin. PARA SUPLENTE: — Renato Souza — Gastão Rodrigues e David Fernandes Pinto. A assembleia teve início na hora marcada pelo edital de convocação, tendo havido debates antes da entrega dos votos, que culminaram com um protesto de autoria do bancário Luís Viegas Mota Lima, que foi aprovado pela maioria de 33 votos contra 15 dos presentes, no sentido de o mesmo constar da ata da assembleia, contra a intervenção no Sindicato e em carecendo a realização mais breve possível de eleições para a Diretoria. O Sr. Roberto Teixeira de Gouveia, que encabeçava a chapa eleita, havia proposto que tal sugestão fosse aceita em forma de apelo às autoridades competentes. O Sr. João Gonçalves de Carvalho, observou ao dirigente da mesa eleita pela assembleia que fizesse cumprir somente o objetivo da convocação da mesma, a fim de que não prejudicasse o desenrolar normal dos trabalhos. O interpolado respondeu que estava cumprindo o desejo do plenário. Vários oradores se fizeram ouvir, inclusive o conhecido líder bancário Otacília Fernandes Almeida, que chamou a atenção do presidente para o desenrolar dos trabalhos, estranhos ao que objetivava o edital que tinha à sua vista. Depois de mais alguns debates, procedeu-se à votação, que se estendeu com a aprovação da ata lida pela mesa, e a hora indicada pela convocação, tendo comparecido 83 vogais.

Curso avulso de inseminação artificial

O Ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento de um Curso Avulso de Inseminação Artificial, que será realizado o Instituto de Zootécnica (am 47 da rodovia Rio-São Paulo), com a finalidade de aperfeiçoamento de agrônomos e veterinários pertencentes a esse Ministério.

O "Diário Oficial" de 28 de julho p. findo, publicou, na íntegra as instruções referidas, permitindo os interessados obter também quaisquer informações sobre o assunto no Serviço Escolar da Universidade Rural.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Peonato brasileiro. (Responde-se que será realizado nos dias 13, 14 e 15 de novembro próximos, nesta Capital).

SOCIAIS BANCÁRIAS

ANIVERSARIAM:

Da A. A. Banco do Brasil, nesta Capital. — Sr. Anibal A. Amaral Bevilacqua e Maria Ferreira da Costa, em 31-7-49.

Ontem, dia 1º, o Sr. Paulo Mano, digno funcionário do Banco Português do Brasil,

Dores célebres da história...

Salomé não somente das
'terribles' dores de cabeça aos
homens, como fazia cortar a
cabeça aos santos.

Se é BAYER é bom

CAFIASPIRINA
alivia e reanima

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Associated Press)

GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 1 (A.P.) — O rei Jorge VI aprovou a concessão da Medalha da Ordem do Serviço Meritório ao capitão-tenente John S. Kerecs, que comandou a chalupa "Amethyst" durante a sua fuga do Yung-Tsé.

O Almirantado anunciou que a medalha — uma das principais condecorações inglesas para os heróis militares e navais — será entregue a Kerecs em Hong-Kong.

GRÉCIA

ATENAS, 1 (A.P.) — Os funcionários civis gregos convocaram uma greve para amanhã, a fim de conseguirem o aumento de salários desejado — de 55 por cento.

Se a greve for completa, todas as repartições do governo, inclusive o Departamento de Correios e Telégrafos, ficarão paralisadas.

Os funcionários públicos civis rejeitaram recentemente uma oferta de 30 por cento de aumento, alegando que o custo da vida na Grécia tinha subido 100 por cento.

Os salários da maioria dos funcionários do governo variam de 30 a 100 dólares por mês.

O "Premier", Alexander Diomede, revelou que os funcionários civis e pensioistas absorvem atualmente 234 milhões de dólares por ano, isto é, 65 por cento da receita total do governo grego.

TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 1 (A.P.) — O Dr. Oldrich John, presidente do Parlamento Nacional da Tcheco-Eslováquia, partiu ontem para Moscou, por via aérea — segundo se anunciou aqui oficialmente.

Não se revelou o propósito da visita, mas sabe-se que ele permanecerá "algum tempo" em Moscou.

O Dr. Oldrich John é o 8º alto funcionário tcheco que vai para a União Soviética nos últimos 15 dias.

O grupo anterior inclui 6 membros do gabinete, 3 dos quais estão identificados com a controvérsia entre a Igreja e o Estado. Eles partiram no dia 18 de julho, para alguns meses de "estudos" na Rússia.

RUMANIA

BUCAREST, 1 (A.P.) — A Rumania dissolveu todas as ordens beneficentes católicas delatando aos padres, monges e freiras empenhados em obras de caridade e assistência social as alternativas de se retirarem para três clausuras e dois mosteiros que o governo lhes destinou, entrar para asilos de pessoas idosas ou abandonar as ordens e se misturarem ao publico leigo que busca trabalho nos Bureaux locais de emprego, no prazo de quinze dias.

Há quinze dessas ordens na Rumania, sendo a mais conhecida a ordem francesa de São Vicente de Paula.

BUCAREST, 1 (A.P.) — Nikos Zachariadis, Secretário Geral do Partido Comunista Grego, disse no jornal do Comin-

form, que o marechal Tito não só deixou que o território da Iugoslávia fosse usado contra as forças comunistas gregas, senão que também desejou a expansão da Iugoslávia em direção do porto de Salônica.

A acrescentou que, em 1943, com o auxílio de agentes britânicos, Tito assentou planos para ocupar toda a Macedônia e o porto de Salônica.

Disse ainda que aqueles planos estão sendo firmemente seguidos pelos exércitos iugoslavos.

CHINA

CANTÃO, 1 (A.P.) — Anunciou-se que as tropas nacionalistas que tentam cortar as linhas de abastecimento comunistas no centro-sul da provincia de Kiangsi chegaram as proximidades de Anfu, 250 milhas a leste e Engrang.

A acrescentou-se que os comunistas receberam reforços vindos de pontos a leste do Yungshin.

Dizem os despachos que no noroeste da China 7 exércitos comunistas invadiram a provincia de Kansu. Segundo os despachos, esses exércitos totalizam cerca de 200.000 homens.

ALEMANHA

BERLIM, 1 (A.P.) — O serviço de carga aérea dos aliados ocidentais está começando o seu gradual desaparecimento.

Os aviões americanos e britânicos fizeram, ontem, as suas ultimas viagens conduzindo 8.000 toneladas de abastecimentos por dia. Durante este mês, a média diária será de apenas 3.700 toneladas. As cargas baixarão para 2.100 toneladas em setembro e para 1.000 em outubro. Os ultimos meses do serviço.

Funcionários americanos e britânicos anunciaram, na sexta-feira, que o serviço de carga aérea seria gradualmente suspenso em vista da quantidade de abastecimentos existente no oeste de Berlim.

HAMBURGO, 1 (A.P.) — Os católicos da Alemanha Ocidental foram aconselhados, em Carta Pastoral lida ontem "nas Igrejas, a votar nos candidatos "cristãos" nas eleições parlamentares de 14 de agosto.

A Pastoral mereceu ataques do lider socialista Dr. Kurt Schumacher, que acusou o Vaticano de intervir nas eleições e disse que o documento "pretende abertamente influenciar as eleições em favor dos democratas-cristãos", rivais dos social-democratas (socialistas).

Os Partidos Social-Democrata e Democrata-Cristão são os maiores partidos no governo alemão do ocidente, que está sendo formado, e tem quase as mesmas forças. O Partido Comunista da Alemanha Ocidental é pequeno.

A Carta Pastoral se refere a uma das principais questões da campanha eleitoral, a participação da Igreja na educação, e diz que os partidos esquerdistas rejeitam "importantes reivindicações cristãs".

Uma Companhia Brasileira

CONQUISTA A SUPREMACIA MUNDIAL

ÉIS O QUE AFIRMAM AS CIFRAS DO BALANÇO DE SULACAP, DO EXERCÍCIO DE 1948

	CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	somente em 1948..... 143.001.368,70
	desde 1929..... 714.999.279,30
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	somente em 1948..... 11.550.935,00
	desde 1939..... 70.278.309,40
Reservas Matemáticas	aumento somente em 1948 134.471.327,80
	total até 31 Dez. de 1948 1.076.102.712,40
Ativo Real da Cia. em 31 de Dezembro de 1948	1.145.741.783,20
Valor dos Títulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1948	11.877.330.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	CR\$	Móveis em centros de grande valorização	CR\$
Apólices da Dívida Pública e outros Títulos de Renda	260.732.672,00	Dinheiro em Bancos e em Caixa	280.907.093,96
Empréstimos sobre hipoteca, títulos da Companhia e outros valores garantidos	529.836.556,40	Outros valores	41.849.224,80
			32.816.236,10

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1943 — Cr\$ 503.906.310,00

Em 1948 — Cr\$ 1.145.741.783,20

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS NOVOS TÍTULOS DE ECONOMIA

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agente em todo o Brasil à disposição do público. para informações e aquisição de títulos.

Sede Social — Rua da Alfândega, 41
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.

Nome _____
Profissão _____
Rua e N.º _____
Cidade _____ Estado _____

Regulamentação no serviço de artistas e desportistas estrangeiros

O Senhor Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização do Trabalho, repartição a que está afeto o serviço de registro de contratos e notas declaratórias de artistas e profissionais do esporte, acaba de designar o inspetor José Gomes Tatarico, para apresentar, com a devida urgência, uma exposição para a regulamentação desse serviço. Esse setor fora antes da alçada do extinto D.T.P., passando mais tarde, para o Departamento Federal de Seguranga Publica e por

fôrça da lei n.º 101, o Congresso Nacional, atribuiu ao Ministério do Trabalho. Nessa Secretaria de Estado, a Divisão de Fiscalização ficará encarregada da tarefa, entretanto até agora sem os meios indispensáveis para a perfeita execução dos serviços, o mesmo ainda veio a alegar o fim que todos esperam.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

A Pequena Califórnia

Vinhos — Licores — Whiskys — Rhums — Cins
— Cognac — Champagnes — Queijos —
— Manteiga — Chocolates — Cacaú — Ananaz
em calda — Bombons — Conservas — Frutas

ANTONIO F. DUARTE
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 2
RIO DE JANEIRO

BAR FARIA Ltda.

BEBIDAS FINAS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FIOS SORTIDOS — CHOPP
REFEIÇÕES LIGERAS
SERVIÇO ESMERADO
RUA TEÓFILO OTONI, 121
FONE 43-3185 RIO DE JANEIRO

BAILES DO SWEEPSTAKE

NOS SALÕES DO

COPACABANA PALACE-HOTEL

DIA 6 DE AGOSTO — TRAJE DE RIGOR

DIA 7 DE AGOSTO — TRAJE DE PASSEIO

AS 23 HORAS

INFORMAÇÃO NO LOCAL

Escute HOJE, NA
"GUA-PRA-G"



às 14.30 horas, mais um capítulo da novela de Alvaro Augusto.

MARCA DO DESTINO

Patrocínio das

"CASAS PINTO"

Móveis de todos os estilos —

RUA SETE DE SETEMBRO, 166

BUENOS AIRES, 224, 226 e 230.

OUÇA PELA ONDA DA SUA DRAG

Tôdas as 20.30 horas das 2as., 4as. e 6as. feiras, mais um capítulo da novela de ALVARO AUGUSTO,

"UMA NUVEM QUE PASSA"

sob os auspícios das

"MEIAS LOVEL"

— as meias que a senhora esperava! —

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 11 às 13 horas

Apreensão de animais

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, devido a grande apreensão de animais de grande e de pequeno porte, que ultimamente se vem efetuando, por vagarem nas vias públicas, terrenos baldios e, principalmente, nas estradas de rodagem (perigo eminente, ao tráfego), ocasionando danos à economia privada (devastação de jardins, hortas, etc.), e suscitando aborrecimento e prejuízos a seus próprios donos (gastos de apreensão, transportes, alimentação, multa e privação do uso do leite), faz veemente apelo aos criadores para mantê-los presos em suas propriedades.

Outrossim, comunica ao público que recebe reclamações para a apreensão de animais pelos telefones infra:

42-3867
42-5847
28-3078
28-7699



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAHYTE Sai quarta-feira, 10 de agosto, às 10 horas, para: BAHIA — MACIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	ITAPE Sai quinta-feira, 4 de agosto, às 11 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	ARATIMBO Sai quarta-feira, 3 de agosto, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	ITABERA Sai terça-feira, 2 de agosto, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTA — PORTO ALEGRE
ITATINGA Sai sexta-feira, 5 de agosto, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTA — PORTO ALEGRE	ITAPOAN Sai dia 4 de agosto, para: VITÓRIA — PONTA D'AREIA — ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	ARARY Sai dia 3, para: PONTA D'AREIA Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 1 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros diários

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego misto com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Itanagüa e Antonina.

Accepta-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Alvorada — Presidente Bueno, Mairimque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versant — Teófilo Otoni — Várzea — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Scherer — Alfredo Graça — Aracaju.

INFORMAÇÕES COM
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES
23-3268 — 23-1297

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3972 — 43-3274 — 43-4440
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZÉM EM MARUI — Tel. 6781

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diariamente (antiga Rua Larga).

A COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

Escritório de cópias à máquina, ao mimeógrafo, fotostáticas e heliográficas.

— O —

Executa-se com a máxima perfeição e presteza toda a espécie de cópias.

— O —

PREÇOS MÓDICOS
SERVIÇOS URGENTES

— O —

RUA DA QUITANDA, 97
1.º ANDAR

Telex. 23-5155 e 23-5232

Rio de Janeiro



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO
QUEM QUER



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹ FR⁹ GIFFONI
AVENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C⁹ - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

RÁDIOS

Rádio-vítrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 64
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia do Parã
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98 - das 11 às 18

DOR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1894
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 16 - 415



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 46/48 Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 222 Tel. 23-3758
ARMAZENS A/B — Telex. 23-1771 e 23-3467
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-4672
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-6296
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"ATALAIA"
(CARGA)

Sai a 1 de agosto, para:
SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — NATAL e CARDELO

"Cte. CAPELA"

Sai a 1 de agosto, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"RODRIGUES ALVES"

Sai a 7 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CARDELO e NATAL

"RIO SOLIMÕES"

(CARGA)

Sai a 12 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE

CHIE — CARDELO — FORTALEZA

LEZA — TUTÓIA — S. LUIZ

BELEM

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"

(CARGA)

Sai a 13 de agosto, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTA

LOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"LOIDE CHILE"

(CARGA)

Sai a 13 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE HAITI"

(PASSAGIROS CARGA)

Sai a 9 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"CANTUARIA"

(CARGA)

Sai a 23 de agosto, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS N. ORLEANS

"LOIDE BRASIL"

(CARGA)

Sai a 6 de agosto, para:

VITÓRIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 41/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO de ARTHUR PEREIRA DE BRITO FILHO, com o prazo de 40 dias, bem como quaisquer interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Alba Pereira de Brito, assistida por sua mãe Petronilha da Silva, foi dirigida a este Juízo a petição que é do teor seguinte: — **PETIÇÃO:** — Excepcionalíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Família. — Alba Pereira de Brito, brasileira, solteira, com vinte e seis anos de idade, de prendas domésticas, ora assistida por sua mãe Petronilha da Silva, também brasileira, solteira e de prendas domésticas, residentes nesta cidade, na rua Ferreira Cantão, cento e sessenta e sete, necessitando provar sua filiação, para habilitar-se a pensão paterna, instituída no Município, quer para isso intentar uma ação ordinária na qual provará: — a) — que ela A., nasceu nesta Capital, aos vinte e seis dias de mil novecentos e vinte e oito, do casamento em que viviam, "more uxorio", Arthur Pereira de Brito, brasileiro, solteiro, funcionário da PRF, filho de Manoel Pereira de Brito e Maria Pereira de Brito, e já falecido (documento um), e a mãe da A., d. Petronilha da Silva, também conhecida como Petronilha Pereira de Brito, com inclusão do nome do companheiro, igualmente solteira e sem impedimento matrimonial para em quele; — b) — o nascimento da A., que até então não constava no registro civil, foi registrado por sua própria iniciativa e declarações suas, donde resultou figurar a A. como filha legítima, que supunha ser, do investigado (documento dois); — c) — que ela, A. como filha foi sempre tratada pelo investigado, conhecida sob o nome Paterno e como filha considerada por aqueles que com a família mantinham relações; — d) — que, além disso, o investigado ainda reconheceu expressamente e por escrito, perante testemunhas, a paternidade ora alegada (documento três). — Em face do exposto, requer a A. se digno V. Exa. mandar citar para virem responder aos termos desta ação, Elisabeth Pereira de Brito, solteira, maior, brasileira, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na rua José Domingues, quatrocentos e dezesseis, casa XX, filha do investigado, e ainda, estes per edital, o outro filho do investigado, de nome Arthur Pereira de Brito Filho, brasileiro, maior, de estado civil e profissão ignorados pela A., que também lhe ignora o paradeiro, bem como quaisquer outros interessados, requerendo mais seja a ação proposta julgada precedente, no sentido de declarar-se que a A. é filha natural do investigado, com os direitos inerentes a condição. — A A. fará prova documental, com testemunhas, que arrolará e o depoimento pessoal dos RR. pedido desde já sob a pena de confissão. — Seu Advogado receberá intimações no Serviço Jurídico do Município dos Empregados Municipais, onde é contratado, na Avenida Presidente Vargas, 1.248, 7º andar. — Para a taxa, tem a causa o valor de vinte mil cruzeiros, conforme Lei. — Nestes termos P. D. — Rio de Janeiro, 15 de junho, 1949. — Pedro Ribeiro de Lima, Advogado. — **DISTRIBUIÇÃO:**

— Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuidor. — D. a 3ª Vara de Família. — Em 15 de 6 de 1949. — Desp. digo 1949. — (a.) — (ilegível). — **DESPACHO:** — A. cite-se. — Rio 21/VI/49. — (a.) G. I. Joffily. — Em tempo: — Feita a afirmação de ausência cite-se por edital, com o prazo de 40 (quarenta) dias. — Rio, 30/VI/49. — G. I. Joffily. — Em virtude do que, mandei passar o presente edital com o teor do qual cito — Arthur Pereira de Brito Filho, bem como quaisquer outros interessados, para, rindo o prazo do presente, virem a este Juízo, que funciona à rua D. Manoel, 25 — 1º andar — Edifício do Pretório Civil, contestar no prazo de dez dias, sob pena de revelia, a ação ordinária de investigação de paternidade a que se refere a petição acima transcrita. — E para constar passaram-se estes e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, Escrevente Auxiliar, datilografado. — E eu, Alcebades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, Alcebades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias do Senhor ANGELO ORLANDO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao senhor ANGELO ORLANDO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JOSÉ COSTA BOUZAS, lhe foram dirigidas as seguintes petições dos teores seguintes: — **PETIÇÃO INICIAL:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — JOSÉ COSTA BOUZAS, espanhol, comerciante, solteiro, residente no Beco do Pinheiro nº 71, AUGUSTIN COSTA BOUZAS, espanhol, casado, comerciante, residente à rua Visconde de Santa Isabel nº 142, casa VII e MA. NOEL BUENO, brasileiro, viúvo, comerciante, residente à rua Elzeu Visconti nº 120, casa VIII nesta Capital, desejando propor uma ação ordinária contra Angelo Orlando, brasileiro, industrial, estabelecido à Avenida Salvador de Sá, nº 70, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1º — Os suplicantes, conforme fotocópia de documento anexo à notificação, prometeram adquirir o estabelecimento industrial do suplicado, sito à rua Benedito Hipólito nº 129, pelo que deram o sinal e princípio de pagamento de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) do documento fls., tendo nessa oportunidade, recebido a posse do estabelecimento, isto a 8 (oito) de março último. — O suplicado se obrigou a apresentar, no prazo de 40 (quarenta) dias, os documentos necessários à lavratura da escritura definitiva. — Esse prazo se venceu a 16 de abril p. passado. — 2º — E como o suplicado não houvesse providenciado os documentos a que se obrigou a apresentar, no prazo de 40 (quarenta) dias, os documentos necessários à lavratura da escritura definitiva, os suplicantes, ainda, com um prazo adicional para, no dia 5 (cinco) de maio fluente, às 12 horas, apresentarem-se ao Cartório Raul Sá sito à rua do Rosário nº 84.A, para outorgar a respectiva escritura definitiva de venda, na forma estipulada no

compromisso de fls. — 3º — Para que não houvesse dúvidas a respeito da documentação, que seria exigida para se firmar o documento de compra, por parte dos suplicantes, foi esse documento especificado no item 3º da notificação anexa. — 4º — Os suplicantes notificaram também o suplicado, para, de acordo com a cláusula 2ª do mesmo recibo de sinal, que é uma promessa de venda, fazer-se comparecer, no mesmo dia, hora e local aprezado. — 5º — De mais, às 12 horas, Cartório Raul Sá, na do Rosário 84.A) o proprietário do imóvel, ou seu procurador, munido de uma via do contrato de locação do prédio onde se acha instalado o estabelecimento prometido vender, para ser feita, então, e concomitantemente com a venda do estabelecimento, a transferência da locação. 5º) O suplicado não obstante os termos da notificação compareceu a Cartório acompanhado de seu advogado, para lavrar a escritura, porém, sem apresentar a documentação exigida, e sem estar na devida ordem, a que apresentou. O Tabelião do 16º Ofício, Raul Sá Filho, certificou o comparecimento das partes, porém, não foi lavrada nenhuma escritura, em face de ter surgido discordância em torno de distribuição constante da certidão do 10º Distribuidor, além de não se apresentar o suplicante, digo, o suplicado com os demais documentos que lhe foram exigidos e especificados na notificação inclusa. No referido dia, também não compareceu o proprietário do imóvel à rua Benedito Hipólito, nº 129, ou seu procurador, para consentir na transferência da locação, nem foi apresentado consentimento por escrito, para tal fim. — 6º — Nestas condições ficou positiva do inadimplemento da obrigação por parte do suplicado, constituído assim, em mora. — 7º — A cláusula 3ª do recibo de sinal e Promessa de venda, estabeleceu que no caso de arrependimento si por parte dos compradores, ora suplicantes, estes perderiam o sinal dado; e si por parte do vendedor, ora suplicado, este restituía o sinal em dobro. — O não atendimento, no prazo do recibo, e no da notificação, induz arrependimento, e suas consequências legais. — 8º — Com fundamento no artigo 1.095 do Código Civil, c/c artigo 1.092 § único, do mesmo Código, e na forma do artigo 291 e seguintes do Código Civil, vêm os suplicantes requerer a Vossa Excelência a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação ordinária para restituição em dobro do valor recebido, em face do inadimplemento. Nestes termos, protestam pelas provas admitidas em direito, que especificam oportunamente, em especial pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão e esperam afinal, seja a ação julgada procedente, condenando o suplicado ao pedido, nas custas, juros da mora e honorários de advogado. — Com o valor de Cr\$ 20.000,00 para pagamento da Taxa Judiciária, Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. (a.) P.P. Geraldo Monteiro Rodrigues — Adv. Insc. 4.105. — **DISTRIBUIÇÃO:** — "Corregedoria da Justiça, Ao 1º Ofício de Distribuidor, D. a 8ª Vara Cível. — Em 21 de 5 de 1949. (assinatura ilegível)". — **DESPACHO:** — "A. cite-se. Rio 2-6-49. (a.) M. Costa". — **PETIÇÃO DE FLS. 22:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — José Costa Bouzas, Augustin Costa Bouzas e Manoel Bueno, nos autos da ação ordinária proposta contra Angelo Orlando à vista da certidão de Sr. Oficial de Justiça, que não pôde fazer a citação do suplicado, se acha ausente desta Capital e no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Exa. se dig-

ne de determinar sejam expedidos editais, para ser feita a citação por edital, na forma dos artigos 177 e 178, do C.P.C., fixando-se o prazo mínimo, para a mesma. Nestes termos, requerendo a juntada. Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) P. P. Geraldo Monteiro Rodrigues — Adv. Insc. 4.105. — **DESPACHO:** — "J. Sim. em termos. Prazo: 40 dias. — Rio, onze de setenta e nove. (a.) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias, com o teor do qual fica citado o Sr. ANGELO ORLANDO, para, no prazo legal, após o decurso da qual prazo, após, digo, prazo, que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, cliente outrossim, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel nº 25 — 5º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) João Pessoa Cavalcanti, Escrivão, o datilografado e subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, João Pessoa Cavalcanti.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª Praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a executada Odete do Nascimento e ao executor Carlos Ferreira de Barros, na forma abaixo: O DOUTOR MARCELO SANTO TIAGO COSTA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que no dia dois (2) de agosto próximo vindouro, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, serão levados à venda e arrematação, em primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem mais der o maior lance oferecer, acima de avaliação de Cr\$ 76.090,00 (setenta e seis mil e noventa cruzeiros), dos bens penhorados aos executados: Odete do Nascimento e Carlos Ferreira de Barros, nos autos da ação executiva que lhes move DOMINGOS THOMAS DA SILVA, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — **LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS VINTE E OITO:** — "Laudo de avaliação. 8ª Vara Cível. Exe. cutivo contra: Odete do Nascimento e Carlos Ferreira de Barros. — Preço terço, sito à rua Javari, número 269, na Estação de Costa Barros, na freguesia de Irajá, Edifício no alinhamento da rua, Construído de alvenaria, tijolo, e coberto de telhas; tendo na frente 3 portas com arremadores com os umbrais de madeira, e os soleiros cimentados. Mede a edificação 400 metros de largura, por 800 metros de comprimento por ambos os lados: está em bom estado de conservação, e se divide em uma loja W. C., cozinha ladrilhada e forrada. Nos fundos existe uma segunda edificação, construída de pau a pique coberta de telhas, tendo na frente 3 janelas e 1 porta, com soleiros e umbrais de madeira. Encontra-se a edificação e sua dependência, em terreno acidentado em ligeiro declive da frente para os fundos, fechado por cerca de arame. Mede o terreno 23,50 de largura na frente, igual lar-

gura na linha dos fundos por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com a rua Antônio Alves, pelo lado esquerdo, e fundos, com terrenos baldios de propriedade do Salvador Alperes Ferreira. Avaliações em Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — **MÓVEIS E UTENSÍLIOS** — 6 mesas pintadas de azul e laticínio encarnado — Cr\$ 240,00; 10 cadeiras com assento e encosto de cor escura — Cr\$ 200,00; 1 geladeira Gelco, com motor com força de 1/3 de cavalo, com 7 portas, marca Gelco Elétrica Ltda. — Cr\$ 10.000,00; 1 máquina registradora Nacional nº 2.810.320.723 — Cr\$ 5.000,00; 1 balança Filizola nº 76.983, pintada de branco — Cr\$ 300,00; 1 pequeno mostruário com portas de vidro, para copos — Cr\$ 100,00; 1 armário em 2 lances, pintado de azul — Cr\$ 100,00; 1 vitrine pintada de azul com portas de vidro — Cr\$ 50,00; 5 prateleiras pintadas de azul — Cr\$ 50,00; 1 armação pequena, pintada de azul, para candelários — Cr\$ 50,00. Total soma Cr\$ 16.090,00 — Importa a presente avaliação em, digo, avaliação no total de setenta e seis mil e noventa cruzeiros. (Cr\$ 76.090,00). Rio de Janeiro, seis de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Álvaro César de Melo Castro Araújo Delio de Souza Maia. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cliente outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. — Ficam igualmente cientificados de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça à Rua D. Manoel, 29. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) Carlos dos Santos, Escrevente Auxiliar, o datilografado. — E eu, (a.) João Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. — (a.) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O Escrivão, João Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de quarenta e cinco (45) dias a JAYME GALLEZ VIDAL, espanhol, comerciante.

O DOUTOR IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUZA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família. — Diz Noêmia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Henrique Monteiro, 8

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de NELLO ALFREDO CONTRUGUCCI, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação de Nello Alfredo Contrugucci, com o prazo de trinta dias, ou dele o conhecimento tiverem que este Juiz e Cartório do Escrivão que este subscrito, se processa uma ação de despejo requerida por Francisco Cerqueira Bastos, português, casado, comerciante, estabelecido à rua Senador Dantas, nº 20, loja C, nesta Capital, que, desejando propor uma ação de despejo contra Nello Alfredo Contrugucci, proprietário da Empresa SER (Serviço de Entregas Rápidas), estabelecida à rua Senador Dantas, nº 20 - 3, nesta cidade, com fundamento no artigo 18, números II e VI, do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946, combinado com os artigos 1º e 2º do mesmo decreto, e a seguir, do Código de Processo Civil, vem alegar e requerer o seguinte: — O suplicante é locatário da loja e sub-solo, sitos à rua Prejateada 5A, do Edifício Galeno, à mesma rua, fazendo esquina com o Senador Dantas, pelo número 20, sendo que a referida loja e sub-solo tem duas portas, localizadas entre a portaria do Edifício, acima mencionado e o Edifício Itajubá, conforme prova com a inclusa certidão da escritura de locação, lavrada no Cartório do 3º Ofício de Notas, livro nº 1.460, fls. 78, em 20 de fevereiro de 1947. — 2 — O suplicante é sublocatário do suplicante, ocupando parte da loja acima referida, com uma porta de frente, junto ao Edifício Itajubá, medindo mais ou menos, quinze metros quadrados, tudo em virtude do contrato de sublocação que fizera com o anterior locatário, José Rodrigues de Almeida, de quem o suplicante obteve a transferência da locação, ora renovada diretamente com os proprietários, conforme escritura citada no item 1, desta inicial. — 3 — O suplicante, paga pela sublocação, ao suplicante, o aluguel mensal de Cr\$ 2.000,00 estando findo o prazo da mesma desde 1º de janeiro de 1948, quando imperfeitamente deveria ter sido restituído ao suplicante o espaço sublocado, independentemente da interpretação judicial ou extra-judicial, tudo nos termos da escritura de contrato de sublocação, de 5 de janeiro de 1944, lavrada no 3º Ofício de Notas, livro 1.379, fls. 3, verso, em que foram partes José Rodrigues de Almeida e o suplicante. — 4 — Notificou o suplicante, ao suplicante por intermédio do Oficial do 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em data de 5 de novembro de 1947, conforme prova com a inclusa anexa, de que não renovaria a sublocação, por precisar do espaço ocupado pelo mesmo, dada a manifesta escassez de água em que se encontra instalado o negócio do suplicante, havendo, em consequência, o prazo de noventa dias, após o decurso do período contratual da sublocação, para que desocupasse a parte da loja sublocada. — 5 — Efetivamente, M. M. Julgador, o suplicante está estabelecido com o negócio de café, bar e restaurante, denominado "Meu Cantinho", e o negócio precisa, para seu funcionamento, do espaço utilizado

clarar em uma simples inspeção "in loco". — Mantém o suplicante, na única porta de que atualmente dispõe no logradouro em fide, um "Café em pé", de forma que a movimentação dos fregueses, quando se dirigem para o interior da casa comercial, é difícil havendo verdadeira "engarrafamento", dada a manifesta insuficiência de espaço destinado à entrada e saída dos mesmos. — 6 — Por outro lado o estabelecimento do suplicante reduz-se a uma simples agência, do serviço de entregas, podendo ser facilmente alojada noutro local, sem transtornos para sua atividade normal, tanto mais quanto ele possui outras agências na cidade. — 7 — Mantendo-se o suplicante, na posse da parte da loja, depois de já terminado o prazo da sublocação, com infração da obrigação contratual, e já estando findo, de há muito, o período de noventa dias, concedido nos termos da inclusa notificação e do § 2º do artigo 18, do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946, vem o suplicante requerer a V. Exa. mande citar o suplicante, para apresentar a defesa que fizer, no prazo da Lei, julgando-se, oficialmente, precedente a ação e decretando-se o despejo, condenado o suplicante nas custas e demais pronúncias de direito. — 8 — Dando à causa o valor de Cr\$ 24.000,00 para efeito do pagamento da taxa judicial, protesta pelas provas admitidas em direito, que, oportunamente, serão especificadas. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. — Geraldo Martins Rodrigues. Adv. — DESPACHO: — A. Exa. c. c. Rio, 4.4-49. — E em virtude de se encontrar o réu em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, findo o qual ficará citado o suplicante, Nello Alfredo Contrugucci, para responder, no prazo legal, aos termos da presente ação. E para conhecimento do interessado, vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de julho e mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografarei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrito. (a.) Joaquim de Souza Neto. — Traduzido hoje. — Está conforme. — O Escrivão, Manoel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE VITOR SIDI

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele o conhecimento tiverem que por Vitor Sidi, em sua concordata preventiva, foi requerido, a este Juízo fosse julgada cumprida a mesma, nos termos da petição seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Vitor Sidi, nos autos da sua concordata preventiva que se processa perante Vossa Egrégia Juízo, tendo pago a todos os seus credores devidamente habilitados, conforme se verifica dos inclusos documentos, vem, por isso, nos termos do artigo 155 da Lei de Falências (Decreto-Lei número 7.661, de 21-6-45), pedir a V. Exa. se digna julgá-la cumprida e, assim, extintas as responsabilidades comerciais do suplicante, depois de cumpridas as formalidades legais. Nestas condições, expedido o edital a que se refere o § 1º, do citado artigo da Lei de Falências. P. Deferimento, Rio de Janeiro, seis de abril de 1949. — Vitor Sidi. — Assin, na forma do artigo 155, parágrafo 1º da lei falimentar, se encontra em Cartório a referida concordata para no prazo de dez dias, virem os interessados apresentar a reclamação que tiverem. E assim, se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa, clientes de que este Juiz, tem sua sede à Rua D. Manoel, 29, 5º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 28 de julho de 1949. — Eu, José Chaves, Escrevente Juramentado, datilografarei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrito. — Joaquim de Souza Neto. — Está conforme o original. — Manoel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele o conhecimento tiverem, que no dia 2 de agosto, às 14 horas, pelo portão dos autos, Sr. Paulo de Melo Gonçalves, à porta do Fórum, à rua D. Manoel, número cento e nove. — Palácio da Justiça — será levado à pública praça de venda e arrematação para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação, o imóvel abaixo mencionado, pertencente aos autos de ação executiva — entre partes — Maria da Solidade Almeida e Maria Conceição Gonçalves e outro, a saber: — Prédio assobrado sito à rua Azeiteiro, sob número cento e quarenta e nove — cento e cinquenta e um, na freguesia da Glória. É construído em centro de terreno acidentado, acima do nível da rua com ingresso por escadaria de cantaria em dois lances. É feição de platibanda tendo na fachada cinco janelas e duas portas. A construção é antiga e em péssima conservação, coberta de telhas tipo francesas. Mede de largura nove metros e vinte (9,20) e de comprimento o corpo principal sete metros e setenta (7,70) seguindo-se um pátio medindo quatro metros e cinquenta (4,50) de comprimento por seis metros e oitenta (8,80) de largura. Na parte da frente do prédio existe uma meia água arredada seis

metros e sessenta (6,60) e de comprimento dois metros e dez (2,10). Está em regular estado de conservação. Divide-se em cômodos para moradia todos tapacados e forrados de taboas coradas. Está edificado em terreno acidentado morro acima que mede de largura na frente quarenta metros e trinta (40,30). Largura na linha de fundos mede: cinquenta e cinco metros (55,00); de extensão pelo lado direito mede cento e cinquenta e cinco metros (155) e pelo lado esquerdo cento e sessenta e oito metros (168,00). Na frente é protegido em parte por muralhas de cantaria revestido de armo. Confronta à direita com o prédio número cento e quarenta e cinco da mesma rua pertencente a Miguel Isidoro Gonçalves, à esquerda com o prédio número cento e setenta e sete pertencente a Celso Felix e aos fundos com terreno pertencentes a Eduardo Guindé, que alcançam as vertentes. Avaliamos o prédio e seu terreno em duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00). E quem o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionado, ciente que a arrematação será feita à distância à vista, ou findo idêneo por 3 dias. Para constar, passamos o presente e mais 2 de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e dois de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Maul, Escrivão Subscrito. (a.) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. — Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE VITOR SIDI

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele o conhecimento tiverem que por Vitor Sidi, em sua concordata preventiva, foi requerido, a este Juízo fosse julgada cumprida a mesma, nos termos da petição seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Vitor Sidi, nos autos da sua concordata preventiva que se processa perante Vossa Egrégia Juízo, tendo pago a todos os seus credores devidamente habilitados, conforme se verifica dos inclusos documentos, vem, por isso, nos termos do artigo 155 da Lei de Falências (Decreto-Lei número 7.661, de 21-6-45), pedir a V. Exa. se digna julgá-la cumprida e, assim, extintas as responsabilidades comerciais do suplicante, depois de cumpridas as formalidades legais. Nestas condições, expedido o edital a que se refere o § 1º, do citado artigo da Lei de Falências. P. Deferimento, Rio de Janeiro, seis de abril de 1949. — Vitor Sidi. — Assin, na forma do artigo 155, parágrafo 1º da lei falimentar, se encontra em Cartório a referida concordata para no prazo de dez dias, virem os interessados apresentar a reclamação que tiverem. E assim, se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa, clientes de que este Juiz, tem sua sede à Rua D. Manoel, 29, 5º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 28 de julho de 1949. — Eu, José Chaves, Escrevente Juramentado, datilografarei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrito. — Joaquim de Souza Neto. — Está conforme o original. — Manoel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele o conhecimento tiverem, que no dia 2 de agosto, às 14 horas, pelo portão dos autos, Sr. Paulo de Melo Gonçalves, à porta do Fórum, à rua D. Manoel, número cento e nove. — Palácio da Justiça — será levado à pública praça de venda e arrematação para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação, o imóvel abaixo mencionado, pertencente aos autos de ação executiva — entre partes — Maria da Solidade Almeida e Maria Conceição Gonçalves e outro, a saber: — Prédio assobrado sito à rua Azeiteiro, sob número cento e quarenta e nove — cento e cinquenta e um, na freguesia da Glória. É construído em centro de terreno acidentado, acima do nível da rua com ingresso por escadaria de cantaria em dois lances. É feição de platibanda tendo na fachada cinco janelas e duas portas. A construção é antiga e em péssima conservação, coberta de telhas tipo francesas. Mede de largura nove metros e vinte (9,20) e de comprimento o corpo principal sete metros e setenta (7,70) seguindo-se um pátio medindo quatro metros e cinquenta (4,50) de comprimento por seis metros e oitenta (8,80) de largura. Na parte da frente do prédio existe uma meia água arredada seis

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLANTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, 4.ª Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

CATÁLOGO

RILEY — motor 59354051
RILEY — motor 2519
HANS — motor A11575
BUICK — motor 47700207
CITROEN — motor AL 12351
CITROEN — motor AP 0325
LA SALLE — motor 4329304
LA SALLE — motor 1746529
CADILLAC — motor 8381961
CADILLAC — motor 8345955
CADILLAC — motor 1988966
FRASER — motor 8227644
KAISER — motor — A8725
MERCURY — motor 9CM460
MERCURY — motor 99A100364
MERCURY — motor 9746302
MERCURY — motor 2539011
AUSTIN — motor IG39607
STUDEBAKER — motor 148842
STUDEBAKER — motor B19436
STUDEBAKER — motor 194762
PONTIAC — motor PGHB1202
PONTIAC — motor 9231063
SIMCA — motor 82446
SIMCA — motor 84617
OLDSMOBILE — motor 823109
DODGE — motor DPL48796
DODGE — motor DF401090
STANDARD — motor ED19208
HUDSON — motor 3123189
HUDSON — motor 48211615
OLDSMOBILE — motor 1073632

PONTIAC — motor P12321879
D.K.W. — motor 58213876
MORRIS — motor 4189
OPEL — motor 3715780
FORD — motor 54810007
FORD — motor 58BA53621
FORD — motor 18568433
CHEVROLET — motor EAM18277
CHEVROLET — motor EAM72932
CHEVROLET — motor 8736391
CHEVROLET — motor 1284909
BUICK — motor 49185537
BUICK — motor 47391577
BUICK — motor 47483132
NASH — motor E29803
NASH — motor E84530
FIAT — motor 695724
FIAT — motor 107903
PACKARD — motor T36973
PACKARD — motor C3373211
PLYMOUTH — motor P1564411P
PLYMOUTH — motor 123637
LINCOLN — motor 11147690
LINCOLN — motor 11125879
RENAULT — motor 82631
CHRYSLER — motor CM4W1353C
CHRYSLER — motor C334310
DE SOTO — motor SP1521547
JAGUAR — motor KB6760B
WILLIS — motor 4416313
Sinal 20% — Comissão 5%.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo de

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas 4.ª Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

Companhia Comércio e Navegação

AVENIDA RIO BRANCO, 26-A. 4.ª ANDAR (Ed. UNIDOS)

Caixa Postal 482

Tel. 43-0870

End. Tel. UNIDOS

NAVEGAÇÃO

Serviço de Navegação no litoral do Brasil, com saídas de 14 em 14 dias, de Santos, para os portos do Norte, até e de Belém no Pará e, semanais para os do Sul até Porto Alegre.

CARGAS: — Armazém do Cais do Porto — Fone 24-0314 — Fretes e mais informações no Rio de Janeiro, com os Agentes: A. CAMARA & CIA., — Avenida Rio Branco, 26-1ª — Fone: 23-3443 e AFONSO SILVA — Av. Rio Branco, 26-sob. — Fone: 23-4510.

HOJE

Leiloeiros do Distrito Federal

AFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 45-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 17 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3485.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 308. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 86. Telefones 43-6272.
EURIQUE LINGH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JOLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3897 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, 4.ª Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8233.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Tereza Floriana, 146 — Tel. 43-9681.
NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefones 41-6865.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 22-7331.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefones 22-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PAOHECO — Praça da República, 6. Telefones 32-4914.

Leilões

DIA 2 DE AGOSTO

CARNEIRO — Sólido prédio com grande loja e sobrado, à Rua Senador Pompeu, 300, às 16 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 4 DE AGOSTO

JOLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.
JOLIO — Bom prédio com 2 moradores, à Rua Engenho da Pedra, 745 (próximo da estação) — Olaria, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE AGOSTO

JOLIO — 4 ótimos apartamentos, à Rua Valentim Magalhães, 45, apart. 101, 102, 201 e 203 — Vigário Geral, às 16.30 horas, no local.
JOLIO — Bom prédio financiado, à Rua Gregório de Matos, 61 — Vigário Geral, às 17 horas, no local.

DIA 9 DE AGOSTO

JULIO — Ótima avenida, à Rua Fonseca Teles, 27 e 29 — São Cristóvão, às 17 horas, no local.

DIA 10 DE AGOSTO

JOLIO — Bom prédio em terreno armado, à Rua Orica, 69 — Brás de Pina, às 17 horas, no local.

DIA 11 DE AGOSTO

JOLIO — Lindo prédio estilo, mis-sões, às 17 horas, à Rua Asapauva, 232 — Bairro Ilhópolis, em frente ao mesmo.
JOLIO — Sólido prédio em terreno de 12x50, às 17 horas, à Rua São Luiz de Gonzaga, 564 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RADIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Companhia Comércio e Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 26-A. 4.ª ANDAR (Ed. UNIDOS)
Caixa Postal 482
Tel. 43-0870
End. Tel. UNIDOS
NAVEGAÇÃO
Serviço de Navegação no litoral do Brasil, com saídas de 14 em 14 dias, de Santos, para os portos do Norte, até e de Belém no Pará e, semanais para os do Sul até Porto Alegre.
CARGAS: — Armazém do Cais do Porto — Fone 24-0314 — Fretes e mais informações no Rio de Janeiro, com os Agentes: A. CAMARA & CIA., — Avenida Rio Branco, 26-1ª — Fone: 23-3443 e AFONSO SILVA — Av. Rio Branco, 26-sob. — Fone: 23-4510.
O mais puro sal nacional. O mais rico em substâncias alimentícias. Incomparável nas salgas de carnes dos pescados. Único próprio para o gado.
APLICAÇÃO VANTAJOSA NA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS
O melhor produto à venda no mercado. Sal de todos os tipos e qualidades: GROSSO, FINEADO, TRITURADO E MOÍDO
Importação em grande escala das salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais IMPORTANTES DO BRASIL.
SAL USINA
(Tipo especial em bruaquinhos)
FORNECIMENTO EM SACARIA, DE ALGODÃO, ANIAGEM, ETC.

Dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros em produtos minerais

Dois milhões de toneladas exportadas nos últimos quatro anos — Impressões de uma palestra com o engenheiro Inak Amaral

O Departamento Nacional de Produção Mineral está sendo aparelhado, técnica e administrativamente no sentido de poder cumprir integralmente o que dispõem os diversos decretos-leis que regulam a alienação de nossos produtos minerais que se destinam ao exterior. Falando à reportagem, o engenheiro Inak Amaral, chefe do Serviço de Exportação de Produtos Minerais, teve oportunidade de frisar que o objetivo dos referidos decretos-leis se resume na necessidade não apenas de conhecimentos das condições sob as quais os nossos produtos minerais são alienados, como, ainda, no das exatas características dos produtos minerais que exportamos. Com isso — explica — ter-se-á estado a exportação de produtos a preço e condições vantajosas, assim como garantido ao comprador estrangeiro, a qualidade e a quantidade do produto negociado.

ESCRITÓRIOS DE CONTROLE DAS DIFERENTES REGIÕES MINERAIS

Descendo a detalhes, diz o Dr. Inak Amaral, que para o conveniente desempenho das atribuições que lhe foram cometidas pela legislação vigente no que se refere à alienação de minerais ou minerais destinados à exportação, o D. N. P. M. decretou a criação de um encarregado geral sediado no Rio, ao qual serão subordinados os serviços de informações e estatísticas, devendo ser instalados

em pontos estratégicos das diferentes regiões minerais do país, escritórios de controle que se incumbirão dos diferentes trabalhos que lhes forem atribuídos, sendo, entre estes, a coleta de amostras, o exame de capacidade de fornecimento, pelo produtor ou exportador nacional, do produto mineral negociado, assim como o levantamento estatístico da produção mineral da região a fim de atender, convenientemente, aos dispositivos legais em vigor.

ANOS RECORDES

Respondendo a uma pergunta informo o Dr. Inak Amaral que as exportações de quartzo para a indústria no período compreendido entre 1941 e 1948 totalizaram 8.835 toneladas no valor FOB de um bilhão e 266 milhões de cruzeiros, sendo que foram expedidos pelo D. N. P. M. 3.200 certificados de classificação e avaliação, devendo-se salientar os valores atingidos em 1943 e 1944, que alcançaram, respectivamente, Cr\$ 344.443.951,70 e Cr\$ 276.561.602,90, correspondentes a 2.105 e 1.123 toneladas exportadas.

EXAME E APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS

Proseguindo, revela o entrevistado que o exame e aprovação prévios dos documentos identificadores da alienação dos produtos minerais

NOVAS E MAIS EFICAZES...

(Conclusão da pág. 1)

a Universidade seu objetivo original de melhor tratamento para o câncer. A avaliação dos resultados requererá novos trabalhos em grande escala e alguns anos de prazo.

Há possibilidades de emprego de bacteriase para ajudar a remover materiais radioativos perigosos dos restos do material atômico. Há emprego bem sucedido de materiais radioativos no diagnóstico das deficiências de hormônios sexuais masculinos nas vítimas da "Marcha da Morte", verificada em Bataan durante a guerra. Diz a comissão que alguns destes homens desenvolveram solos como as mulheres, devido a má nutrição. Mostraram os testes que a falta de alimentos reduzia sua produção de hormônios masculinos normais.

Disse a Comissão que grandes serviços exploratórios por todos os Estados Unidos de demonstraram enormes toneladas de material de baixo conteúdo de urânio que poderiam ser aproveitados "no futuro para manter um programa de energia atômica com objetivos militares, caso o urânio barato devesse de se apresentar disponível". O relatório não fez menção das atuais discussões relativas às relações norte-americanas anglo-canadenses.

brasileiros a se exportar para o exterior teve início a 1 de agosto de 1941 e dessa data até 31 de dezembro do ano passado foram examinados, pelo D. N. P. M., cerca de 2.460 diferentes documentos dos mais variados tipos, como telegramas, cartas, ordens de compra, cartas de crédito, contratos, promissórias, etc.

NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

Esclarece, ainda, o Dr. Inak Amaral que no referido período isto é, de 1-8-1941 a 31-12-1948 aumentaram-se, nas exportações brasileiras, os seguintes produtos minerais: minério de ferro (hematita), com 1.500.000 toneladas e valor aproximado de 130 milhões de cruzeiros; minério de manganês com 850 mil toneladas e 170 milhões de cruzeiros de valor aproximado; minério de tungstênio (em solução ou wolframita), com 7.500 toneladas e valor aproximado de 150 milhões de cruzeiros; Bófilo, com 4.500 toneladas e valor de cerca de 16 e meio milhões de cruzeiros; Mica, com 4.500 toneladas e valor de cerca de 150 milhões de cruzeiros; Quartzo, com 2.500 toneladas e valor de cerca de 500 milhões de cruzeiros; Gemas (pedras preciosas), 1.400 quilos e 172 milhões de cruzeiros.

E para concluir: — As exportações brasileiras totalizaram, no período de 1-8-1941 a 31-12-1948 cerca de 2 milhões de toneladas no valor de 2 bilhões de cruzeiros.

O Governo grego está...

(Conclusão da pág. 1)

milheiros, receberam armas que, em vários casos, "proporcionaram excelentes resultados", e que o exército grego está habilitado a fornecer mais fuzis a "cidadãos capazes e de confiança". Diz mais que a situação geral na Grécia está melhorando, apesar dos constantes auxílios que os guerrilheiros recebem, principalmente da Albânia, além de uma parte que lhes chega pela Bulgária.

Truman não diz claramente que foi a União Soviética que forneceu armas e equipamentos, mas fez observar que 15 das marcas das armas capturadas haviam sido cuidadosamente obliteradas, de modo a que fosse desconhecida a sua origem.

Em seu relatório, Truman diz que os guerrilheiros gregos "sempre foram generosamente supridos com armas de artilharia, inclusive canhões de 105 milímetros, possivelmente, outros de maior calibre.

Na parte propriamente relacionada com o exército grego, o Relatório diz que "no fim do período em revista, as forças armadas da Grécia haviam atingido um alto grau de eficiência, o mais alto desde 1941, quando as forças gregas sobrepujaram os nazistas, depois de terem repellido a in-

vasão da Grécia pelas hordas de Mussolini".

Sobre a situação econômica da Grécia, o Presidente disse que está aliviada a pressão inflacionária, e que foi devido o aumento de preços para os gêneros de primeira necessidade.

Truman, entretanto, diz no relatório que o Governo grego está a braços com pesados encargos com o custeio de suas forças e instalações militares, além de dever de tomar conta e atender às necessidades de cerca de 700.000 refugiados.

Ao referir-se à Turquia, Truman disse que as forças armadas desse país realizaram grandes progressos em sua eficiência, graças à instrução técnica norte-americana, mas necessitam ainda de "mais assistência dos Estados Unidos, até atingirem o grau de progresso desejável para uma eficiência padrão".

Receiam os exportadores...

(Conclusão da pág. 1)

e dos mais importantes, são a manutenção da decisão do Governo brasileiro em cumprir o que anunciou, e as possibilidades de empréstimos estrangeiros.

O "Journal of Commerce" acrescenta que, se as exportações do Brasil para os Estados Unidos permanecerem firmes, no mesmo nível dos primeiros meses deste ano, com um equilíbrio de balança comercial com

des no setor da energia atômica.

Mencionou ainda a Comissão que nos últimos seis meses aumentou bastante a atenção dedicada "ao desenvolvimento do reator, um item de primeira importância militar e eventual importância civil". (Um reator, ou pilha, é um aparelho para a liberação controlada da energia atômica. E' por meio de tais aparelhos que esperam os cientistas conseguir eventualmente a propulsão aérea e marítima e também força elétrica a indústria).

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e isolado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74,0714 e o dólar a Cr\$ 18,52, e vendendo a Cr\$ 75,4416 e a Cr\$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFINADAS PELO BANCO DO BRASIL À VISTA COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,52
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevideu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdan	6,8201
Santiago (Dólar)	18,33
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4153

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7396
Montevideu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdan	7,0481
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9098
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20,5176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Está enfermo...

(Conclusão da página 1)

do Sr. Ernest Bevin, Ministro do Exterior, desde que eles, por questão de saúde, tiraram licença e viajaram para o continente europeu, na semana passada.

Apenas Herbert Morrison, Vice-Primeiro Ministro e o 2º líder em importância do Governo trabalhista, permanece à testa de seus deveres.

O próprio Morrison esteve hospitalizado no ano passado, quando se submeteu a uma operação numa das pernas.

O Primeiro Ministro encontrase em sua casa de campo oficial, 15 milhas ao sul de Londres.

Ele esteve num hospital de Londres durante várias semanas, no ano passado, tratando-se de uma moléstia da pele.

Amigos seus disseram que ele retornará a seu Gabinete em 1 ou 2 dias.

Um porta-voz disse aos jornalistas que a moléstia do Primei- ro Ministro não é grave e que não será emitido nenhum boletim médico.

Aparentemente, Atlee recolheu-se ao leito pouco depois de seu vigoroso ataque político contra a campanha política do Partido Conservador, do Sr. Churchill.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANDRADAS, 7

JUNTO A LARGO DE S. FRANCISCO

CR\$ 1

ESPORTES

Perdeu o Bangu...

(Conclusão da pág. 16)

ram expulsos no segundo tempo, por jogo violento

JOGO: — Vasco x C. do Rio LOCAL: — Estádio de São Januário
REND: — Cr\$ 56.030,00
ASPIRANTES: — Vasco, 8x0
PROFISSIONAIS: — Vasco 6 x 0
JUIZ: — Mário Viana
1º TEMPO: — Vasco 1 x 0 (Tento de Ademir).
FINAL: — Vasco 6 x 0 (Tentos de Heleno (2), Ademir, Nestor e Chico).
VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Ely — Danilo e Jorge — Nestor — Marneca — Heleno — Ademir e Chico.
C. DO RIO: — Irim — Alcides e Macielzinho — Bercoschêa — Edéio e Canelinha — Waldemar — Jorge — Geraldino — Carango e Hélio.
ANORMALIDADES: — Não houve.

JOGO: — Bons. x Flum.
LOCAL: — Teixeira de Castro
REND: — Cr\$ 90.829,00
ASPIRANTES: — Flum, 6x2
JUIZ: — Bil Martin
1º TEMPO: — Empate 2 x 2 (Tentos de Santo Cristo (2), Roberto e Cidinho).
FINAL: — Fluminense, 6 x 2 (Tentos de Orlando (3) e Santo Cristo).
FLUMINENSE: — Castilho — Pindora e Lorenzo — Inácio — Pé de Valsa e Bigode — Santisto — Didi — Carlão — Orlando e Zeca.
BONSUCESO: — Alvarez — Borraça — Amauri — Cambui — Vitor e Gato — Cidinho — Roberto — Wilson — Osvaldinho e Tóto.
ANORMALIDADES: — Vitor continuou-se no período inicial, não retornando ao gramado na fase final. Bigode e Tóto foram expulsos no segundo tempo, por jogo violento.

Notas policiais

ATROPELADA POR UM ONIBUS — O guarda civil 1.483, comunicou ontem, cerca das 17 horas, às autoridades policiais do 2º Distrito, que na Avenida Copacabana, em frente ao nº 1.155, o onibus chapa 8-14-38, da Viação Relâmpago, atropelara Sebastião Nunes, préta solteiro, residente à rua Sá Ferreira, 10, a qual foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

Apoliceia Policia, que se encontrava no volante do referido veículo, o motorista Sebastião Pres Cavalcanti.

PRISAO DE CARTOMANTE

A turma do investigador 560, da Delegacia de Costumes e Diversões, surpreendeu ontem, em flagrante, a cartomante Elvina Bousa de Almeida brasileira préta, casada de 68 anos de idade, residente à rua Saudui, 72. No momento, a infratora atendia a consulente Hilda Batista Alves.

A Polícia fez apreensão de baralho e várias relíquias.

GOLPEOU O PESCOÇO COM UM CANIVETE

Cerca das 14 horas de ontem, as autoridades policiais do 10º Distrito, foram comunicadas que no "Parque Julio Furtado", no interior do Campo de Santa, um homem suicidara-se. Comprometido ao local, apurou o comissário titular de Saneamento, Celso, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, morador à rua Leão Junior, 1.856, o qual por

motivos ignorados tentara cometa a vida golpeando o pescoço com um canivete. A vítima não resistindo aos ferimentos, faleceu ao entrar no Hospital Príncipe Souzera. O corpo do infeliz homem foi removido para o necrotério.

ASSALTO A MAO ARMADA

— Precisamente às 14.30 horas de ontem, compareceu a Delegacia do 16º Distrito Policial, Daniel Barrios, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade, morador à rua Circular, 1, o qual comunicou ao comissário de serviço naquele D. P., que fora assaltado na Praia do Caju, em frente ao nº 137, pelos indivíduos que atendem pelo vulgo de "Turba" e "Moirão".

Declarou ainda que o assalto se verificou às 12 horas, quando, em assaltos armados de revolver, com o que intimidaram a vítima a lhes entregar a importância de Cr\$ 600,00, que tinha em seu poder. A Polícia está em diligências a fim de capturar os dois acusados nos autos.

RAPTADA PELO NAMORADO

— Compareceu ontem a Delegacia do 21º Distrito Policial, Maria Gonçalves, moradora à rua Pôrtoalegre, 33, a qual comunicou ao comissário de serviço naquele D. P., que sua filha Helena, branca, de 16 anos, havia sido raptada por seu namorado, Osvaldo de Tal, a quem foi revelada.

Perdeu o BANGU a invencibilidade frente ao FLAMENGO

3 x 0 o placar da grande batalha travada na Gávea - O Fluminense passou folgado no gramado de Teixeira de Castro - Vasco, Olaria e América, os demais vencedores - Melhorou a produção do São Cristóvão



Fase do grande cotêjo Flamengo x Bangu: Uma carga dos "mulatinhos rosados" desfoia pela defesa rubro-negra, que esteve em grande tarde

Do meu canto

Em gôtas...

Paulino de Noronha Lima

Está definitivamente comprovado que o Tribunal é decididamente contra Flávio Costa. Julgando um player por ter chamado Aristoclio Rocha de palhaço, que o acusou imediatamente ao juiz — o Tribunal isentou-o de culpa pois, no seu entender, não houve crime. No caso de Flávio, idêntico à esse, foi-lhe aplicada a pena de multa de Cr\$ 200,00.

Legítimo caso de dois pesos e duas medidas. Celebraram-se em data de 31 do mês p. passado, a passagem do primeiro aniversário de fundação da Emissora Continental, e emissora cem-por-cento esportiva. A Gagliano Neto e seus companheiros de Diretoria e em particular ao nosso amigo Gastão Miranda, os nossos sinceros votos de prosperidade e êxito.

Vai de mal a pior o ataque do Vasco. Flávio ainda não conseguiu encontrar a solução ideal para a sua formação. Ora joga com uma formação, para no domingo seguinte apresentar-se com nova constituição. Assim não é possível. futebol e conjunto, Flávio Costa...

Imperou a violência em gramados cariocas durante a disputa da 5ª rodada do campeonato. Bigode, Toto e Sula, foram expulsos dos gramados pela prática de jogo violento e, se não outros deixaram de sofrer igual punição deve-se em muito a complacência dos juizes.

Vamos ver como é que o Tribunal de "Penas" vai agir. Vimos o jogo do Vasco contra o Canto do Rio e, chegamos à conclusão de serem os cruzmaltinos "falsos candidatos" ao título da cidade, em poder de um Botafogo que está pintando bárbaramente repetido.

E vamos dizer porque isso pensamos a respeito do esquadrao dirigido por Flávio Costa.

Não é crível de se supor que, tendo em suas fileiras jogadores de justa renome do cenário futebolístico da América do Sul, jogadores de sete mil cruzmaltinos mensais, com o máximo do conforto e com um "stock" fenomenal de vitaminas provenientes até da China, dirigidos por um técnico que julga-se ser o maior do Brasil, possa o Vasco ver-se aliado da luta pelo título. Todavia, isso está entrando pelos olhos a dentro, só não vendo quem não quer.

Como se explica, por exemplo, as atuações discretíssimas de jogadores como Dindo, como Heleno e como Ademir? Não se as pode encerrar de outro modo e nem as classificar como resultado da criminosa dispendência com que os mesmos cumpram suas obrigações. Nota-se nesses jogadores a manifesta inexistência, "morcegandão" o trabalho de Maneca e dos ponteiros.

Verdadeiros parasitas, estão exigindo pronta profilaxia antes que contaminem os demais.

Um é príncipe, outro é milionário e o outro é "donor", por isso, não correm nem disputam a pelota. São os crack, os supra-sumo da excelência na prática do "association".

Todavia, se bem lembro, são "empregados", pagos para aquilo com a obrigação de o fazerem o melhor que possam e empregando todos os seus esforços. E um dever e aqueles que não sabem cumprir com o seu dever não são dignos da convivência daqueles que o cumprem. Urge que melhorem e se empenhem do mal que estão causando, não só ao Vasco como a si próprios, ou então, Flávio que os encoste na cerca. Mais vale um aspirante ardoroso do que um "científico" mascarado.

Que o Vasco de duro nêles e aperte o crânio de Flávio e as coisas melhorarão...

JOGO: — Flamengo x Bangu
LOCAL: — Estádio da Gávea
JUIZ: — Mr. Dundas, atuação regular

RENDIA: — Cr\$ 354.600,00
PR. LIMINAR: — Flam. 2 x 0

JUVENIS: — Flam. 1 x 0
1º TEMPO: — Flamengo 1 x 0, goal de Zizinho, aos 20 minutos, cobrando uma penalidade.

FINAL: — Flamengo 3 x 0, goals de Esquerdinha (Penalti) e Bodinho, aos 29 e 33 minutos, respectivamente.

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Valdir — Belo e Belo — Bodinho — Zizinho — Durval — Gringo e Esquerdinha.

BANGU: — Príncipezinho — Rafaeli e Sula — Guilher — Mirim e Pingueta — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Mariano.

ANORMALIDADES: — Sula foi expulso por prática de jogo violento, na fase final do segundo período de luta.

O Bangu Atlético Clube, em face de suas últimas "performances", acaeca como um século entrave às pretensões da Clube de Regatas do Flamengo, mesmo jogando lá no estádio dos ventos uivantes. Entretanto, dada a maior chance do rubro-negro, capitulou o "esquadrao fantasma" pela contagem de três tentos a zero. Foi uma vitória nítida, insosfismável, mas a sua expressividade não revela o que foi a partida na sua essência real. Merecia o Bangu uma outra sorte, visto como soube batalhar e até por vezes envolver os locais com tramas habilmente preparadas pelos seus componentes.

Todavia, teve o Flamengo o mérito de saber tolher o seu adversário, anulando a ação dos seus elementos mais perigosos, infiltradores e impulsivos do ataque. Kanela, mais experiente que Aymoré, destacou elementos para policiar Mirim, Pingueta e Djalma, inegavelmente, os maiores astros dos banguenses. E isso deu resultado porque, tendo o rubro-negro, Juvenal e Garcia numa grande tarde, permitiu que o Bangu diminuisse de produção e não atingisse o seu reduto final com êxito. E foi assim que, sem de

Orlando é o artilheiro-mór do campeonato

O Bangu desceu muito com a derrota frente ao Flamengo — O Vasco com a artilharia mais positiva — A contabilidade geral do certame

Com os resultados verificados na 5ª rodada, ofereceram-se as seguintes transformações:

ARTILHEIROS — ORLANDO O "BIG"

O Pingo de ouro, atravessa excepcional fase: de rodada em rodada vai ele se distanciando de seus perseguidores, e já atual o panorama é o seguinte:

1º Orlando (Flu) 11 goals
2º Ademir (Vasco) 7 "
3º Heleno (Vasco) 5 "
4º Braguiha (Bot) 5 "
5º Maneca (Vasco) - S. Cristó (Flu) - Durval (Flam) - Esquerdinha - e Maxwell (Olaria) .. 4 "
6º Carango (C. Rio) - Cláudio (Bons) - Olívio, César (Bot) - Mariano e Moacir (Ban) - Dúas (Amé) - Zizinho (Flam) e Carlyte

CALÇADOS

Notas para AVIADORES, ENGENHEIROS e MONTARIA

Gravatas, meias, camisas e

ARTIGOS para ESPORTES, VIAGEM e PRAIA

O MELHOR SORTIMENTO

CASA

Sportsman

Rua Miguel Couto, 27

Inicia consignar goal de campo, valeu-se o rubro-negro de duas penalidades que foram aflois para os seus adversários e posteriormente de mais um tento de Bodinho, quando os "mulatinhos rosados" já se haviam desinteressado da pugna.

Nessas condições, vitimado pela má sorte em grande dose, perdeu o Bangu a sua invencibilidade frente ao esquadrao do "mais querido", mas caiu como um grande adversário, não influido esse revés, de modo algum, para deixar a equipe de Guilherme da Silveira de con-

(Conclui na pág. 15)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 179
2 de agosto de 1949 — Terça-feira

(Fluminense) 3 "

6º Nestor, Chico Vasco, Rubinho, Bettinho (Mad.) - Roberto (Bons) - Jarbas (Olaria) - Nivaldo (Carlinhos) - Gringo e Esquerdinha (Flamengo) 2 "

17 Artilheiros cada um com 1 tento

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Elêdo (C. do Rio) e Rato (S. Cristóvão) 1 goal

LINHA DE FRENTE — A DO VASCO A "MAIOR"

Apesar dos pesares, vai o Vasco alinhando grandes contagens e com isso, vai se firmando como o possuidor do ataque mais positivo.

Vasco da Gama 21 goals
Fluminense 19 "
Flamengo 16 "
Botafogo e Olaria 12 "
América 9 "
Bangu 8 "
Bonsucesso 6 "
Madureira e Canto do Rio, 5 "
S. Cristóvão 3 "

OS QUE APITAM

Continuam os britânicos predominando, pelo maior número de vezes em que atuam:

Mac Pheron Dundas 5
Erd Lowe 4
Hil Martin, Malcher e Mário Viana 3

Mantém o Vasco uma ótima média, com seu arco vasado três vezes em quatro partidas:

1º Vasco 21 3 13 —
2º Flamengo 16 2 14 —
3º Botafogo 12 — 12 —
4º Fluminense 19 10 9 —
5º Olaria 12 7 5 —
6º Bangu 8 7 1 —
7º Madureira 5 7 — 2
8º América 9 16 — 7
9º Bonsucesso 6 14 — 8
10 C. do Rio 5 20 — 15
11 S. Cristóvão 3 30 — 27

RENDAS — NOVO RECORDE

Continuam apresentando um ótimo rendimento financeiro a disputa do

A sessão solene de hoje, na A. C. D.

A veloz Associação de Cronistas Desportivos, promoverá hoje, às 21 horas, em sua sede social, a entrega dos prêmios aos vencedores de seus vários concursos. Por ocasião da sessão solene, serão entregues os títulos de sócios honorários aos Srs. João Lira Filho, Vargas Neto, Rivaldaia Corrêa e Lauro Stuart.

OS AMADORES

1º Vasco e Olaria 0 p.p.
2º Flamengo 1 "
3º Fluminense 2 "
4º América 3 "
5º Botafogo e Madureira 4 "
6º Bonsucesso e Bangu 6 "
7º S. Cristóvão 10 "

COLOCAÇÃO DOS PROFIS SIONAIS

1º Botafogo 0 p.p.
2º Vasco da Gama 1 "
3º Flamengo, Olaria, Fluminense 2 "
4º Bangu 4 "
5º Madureira 5 "
6º Bonsucesso e América 6 "
7º Canto do Rio 8 "
8º S. Cristóvão 10 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

1º Vasco, Fluminense, Botafogo 7 p.p.
2º Olaria 2 "
3º Flamengo e Bangu 4 "
4º América 5 "
5º Madureira e Bonsucesso 6 "
6º S. Cristóvão e Canto do Rio 8 "

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES